Fundado em
15 de junho de 1901

# Correio da Manhã

Fundador:
Edmundo Bittencourt

**EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA**

Rio de Janeiro, sábado, 3, a segunda-feira, 5 de outubro de 2020 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | **Presidente:** Cláudio Magnavita | Ano CXIX | Nº 23.604

# Deputado Luiz Lima usa sua candidatura pelo PSL para contrapor Bolsonaro no Rio

EDITORIAL - PÁGINA 2

Divulgação

## ‘O Rio só tem a ganhar com uma mulher no comando’

Entrevistamos a candidata à Prefeitura do Rio, Glória Heloisa

PÁGINAS 7 A 9

O DILEMA DAS REDES

NaniHumor.com

PENSO, O QUE EU TE INDUZO A PENSAR.

LOGO EXISTO.

NANI

Confirmado “furo” do Correio da Manhã:

## Adolpho Konder assume o Detran RJ

PÁGINA 12

## Governo cria o Cadastro Nacional de Estupradores

PÁGINA 4

## Trump é internado em Hospital Militar

PÁGINA 17

## Disputa equilibrada na Procuradoria-Geral do Rio

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3

## A vida e a obra de Vladimir Carvalho

PÁGINA 21

## Obras misturam arte gráfica e literatura

PÁGINA 26

# Ruy Castro

## Beijos, nunca mais

Ouço dizer que, por causa da Covid, os beijos foram banidos do cinema. Por mais longa a quarentena antes das filmagens, não se pode arriscar a saúde dos atores –a não ser que eles se beijem de máscara. Mas talvez nem tudo esteja perdido. Muitos filmes do passado souberam transmitir intenso romantismo ou sensualidade sem recorrer ao beijo. Duvida? Eis alguns.

Em "A Estranha Passageira" (1942), de Irving Rapper, Bette Davis pede um cigarro a Paul Henreid. Ele tira dois cigarros, coloca-os na boca, acende ambos e passa um deles a Bette, que dá uma tragada e devolve a fumaça pelo nariz. Um beijo seria mais explícito? Em "Férias de Amor" (1955), de Joshua Logan, William Holden e Kim Novak fazem uma das maiores danças da história sem se tocarem. Poucas vezes o cinema foi tão erótico. Por falar em dança, nunca houve um beijo entre Fred Astaire e Ginger Rogers em seus filmes –a coreografia dizia tudo.

Em "A Dama e o Vagabundo" (1956), desenho de Walt Disney, os dois cães comem no mesmo prato na cantina italiana e, sem querer, seus focinhos se unem por um fio de macarrão. Em "Lolita" (1961), de Stanley Kubrick, a longa sequência em que James Mason pinta de esmalte os dedos dos pés da ninfeta Sue Lyon, um a um, meticulosamente, diz mais do que qualquer cena de sexo.

E eu poderia citar três das histórias mais românticas de todos os tempos, em que o herói não chega nem perto de beijar a heroína. "O Corcunda de Notre Dame", filmado em 1923, com Lon Chaney, em 1939, com Charles Laughton, e em 1956, com Anthony Quinn, todos no papel do Corcunda apaixonado por Esmeralda –sem beijo. "O Fantasma da Ópera", também tantas vezes filmado e em que, com ou sem máscara, aquele monstro sem nariz era imbeijável.

E, claro, King Kong, em que, em suas também inúmeras versões, o galã tragicamente apaixonado nunca pôde sequer aproximar seus grandes lábios dos lábios da mocinha.

# Uranio Bonoldi*

## Como encorajar amizades no trabalho remoto

Sem dúvida, um dos benefícios de um ambiente de escritório é a capacidade de sair com nossos amigos do trabalho. Para a maioria de nós, o trabalho é onde nos conectamos com alguém que levanta nosso ânimo e torna o dia muito mais agradável. Além disso, elas também desempenham um papel importante no aumento da eficácia da equipe. Se você questionar isso, reúna um grupo de pessoas que realmente não gostam umas das outras, dê a elas uma tarefa complicada para realizar e observe o resultado.

Existem tantos motivos pelos quais as amizades de trabalho realmente importam, mas como você alimenta ou até mesmo cultiva uma amizade de trabalho em uma equipe remota? Uma coisa que esta pandemia Covid-19 ensinou a praticamente todo mundo é a importância de ser criativo e flexível, e essas habilidades se tornam extremamente importantes aqui. Sim, podemos cultivar essas amizades no trabalho remoto, mas de uma maneira diferente.

Certamente, a abordagem pode ser diferente dependendo do nível de relacionamento existente antes dessa mudança para o trabalho remoto.

O primeiro passo para encorajar amizades de trabalho é reconhecer sua importância e desestigmatizar quaisquer conceitos negativos sobre a conexão com outras pessoas. Os líderes têm um papel importante a desempenhar, enfatizando a importância das amizades de trabalho com suas equipes. Fale sobre amizade, incentive, conte sua própria experiência de como isso foi útil para você. Passe algum tempo destacando todos os recursos de sua empresa que podem ajudar os membros de sua equipe a se sentirem mais conectados: grupos de conversa, clubes do livro, eventos online, etc.

As amizades podem se desenvolver de forma bastante natural e orgânica para alguns, mas podem ser bastante difíceis de cultivar para outros - particularmente aqueles que podem ser mais novos na equipe, naturalmente mais introvertidos ou aqueles com menos em comum com outros.

Tarefas e objetivos comuns dão às equipes um sentido de comunidade e, muitas vezes, a construção do relacionamento ocorre de forma bastante orgânica, como resultado da necessidade de se conectar regularmente.

*Executivo, professor da Fundação Dom Cabral, palestrante e escritor

# EDITORIAL

## Bolsonaro e os traidores do Rio

De todos os estados, o Rio é o mais sensível à influência do Presidente Jair Bolsonaro. Aqui é a sua base eleitoral pessoal. Os seus mandatos no legislativo foram conquistados aqui. Há muito tempo o Rio vem votando na sua proposta política. Só esses ingredientes servem para dar peso diferenciado ao uso do nome do presidente no Rio.

A parte do núcleo duro do presidente também tem a sua base no estado: o senador Flavio e o vereador Carlos Bolsonaro. Tudo que ocorre no Rio utilizando o nome da família é acompanhado de perto e não fica longe dos olhares atentos.

A turma do Rio, eleita em 2018, surfando na onda bolsonarista, teve a oportunidade de passar por diversos testes de fidelidade. Alguns foram irreversivelmente reprovados.

Dois testes chamam a atenção: a cisão com o governador Witzel e com Luciano Bivar, presidente nacional no PSL.

O grupo de parlamentares que optou por ficar no lado do governador, agora afastado, desejou manter os cargos que tinham no governo e até sonhar em ser o candidato a prefeito da capital. Entre eles, o mais emblemático é o deputado estadual, Rodrigo Amorim. Os laços com Carlos Bolsonaro e com Flavio foram rompidos.

Na disputa a prefeito do Rio, um outro caso de usurpação do nome de Bolsonaro é o deputado federal, Luiz Lima. O verdadeiro núcleo do presidente no Rio fechou apoio ao Prefeito Marcelo Crivella.

Lima tem direito a ser candidato do PSL, só não pode insinuar e misturar a sua imagem a do Presidente. Ao fazer isso, como ocorreu no debate da Band, está promovendo um estelionato político. Ele foi eleito, sim, surfando no bolsonarismo, mas teria de dizer que recuou a entrar na Aliança e que se candidatou para prejudicar a candidatura de Marcelo Crivella. Deveria também explicar à base de Bolsonaro por que colocou na chapa um ex-comentarista da Rede Globo?

Agora, na proximidade das eleições, este oportunismo eleitoral deve ser denunciado.

No Rio, o inferno astral de Witzel deveria servir de exemplo para aqueles que se afastaram das forças que os ajudaram a conquistar os mandatos. Ao tentar seguir voo solo, descobrem que não possuem nem um lastro na urnas. O deputado Luiz Lima foi cria de Leonardo Picciani, ex-ministro dos Esportes de Michel Temer, que o nomeou secretário nacional e foi seu braço direito. Foi eleito por causa do Bolsonaro e agora trai o presidente concorrendo à Prefeitura por mero oportunismo.

**Correio da Manhã**
**Fundado em 15 de junho de 1901**

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

**Direção Executiva:** Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

**Colaboração:** José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ive Ribeiro e Marcelo Perillier **Estagiários**: João Victor Ferreira e Willian Cobian. **Serviço noticioso:** Folhapress e Agência Brasil
**Operações:** Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

**Telefones** (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
**www.jornalcorreiodamanha.com.br**

# Os cinco candidatos a Procurador-Geral de Justiça do Rio são excelentes

Por Por Cláudio Magnavita*

■ A escolha do novo procurador-geral de Justiça do Rio é regida por uma cláusula pétrea: o escolhido é sempre o mais votado da lista tríplice.

■ O processo eleitoral tem início, agora, com a definição dos candidatos inscritos. Os cinco nomes trazem uma enorme tranquilidade para a sociedade: todos são excelentes e cada um possui um perfil complementar.

■ A posição de absoluta isenção do atual procurador-geral, **Eduardo Gussem**, garante um pleito tranquilo e sem manobras. Uma atitude que reflete a chancela de ter sido reeleito por aclamação. Foi um reconhecimento ao trabalho que realizou.

■ O equilíbrio das candidaturas reflete a ausência de um candidato que formaria um consenso: o ex-procurador-geral de justiça **Marfan Vieira**. Ele resolveu não concorrer, abrindo espaço para um ciclo de renovação.

■ O crescimento da presença feminina no Ministério Público poderá ter reflexo na votação de 2020. A única candidata mulher é a ex-subprocuradora-geral de Planejamento, **Leila Machado Costa**, com experiência na área criminal. É super discreta e o terror dos jornalistas. Em 2012, foi bem votada e participou da lista tríplice. É conceituada e não será votada apenas pelas mulheres.

■ **Luciano Oliveira Mattos de Souza** estreia na disputa, turbinado por ter presidido a Associação dos Procuradores. Sempre atuou na tutela coletiva e é o terror dos prefeitos da Região dos Lagos. Hoje, atua na área de meio ambiente, cuidando da região de Niterói e Maricá. É conciliador e defende a tese de firmar termos de ajustes de conduta no meio ambiente. Como presidente da Associação, conseguiu um bom trânsito em Brasília e junto à PGR. Tanto que foi reeleito.

■ **Ertulei Laureano Matos** é o veterano do grupo. Extremamente independente e cordial com os colegas, já foi subprocurador-geral. Ter o seu nome incluído na lista tríplice será a consagração de uma carreira baseada em muito estudo e aprimoramento jurídico.

■ **Marcelo Rocha Monteiro** surpreendeu os colegas ao concorrer pela primeira vez. É reconhecido como um dos grandes quadros docentes da UERJ. Sempre foi o defensor da tolerância zero e da tese de que bandido bom é bandido preso. A sua afinidade ideológica histórica encontrou eco na plataforma do candidato Jair Bolsonaro. As duas posições são alicerçadas por uma grande fundamentação acadêmica.

■ **Virgilio Panagiotis Stavridis** é injustamente rotulado de candidato da situação. Gussem jura, de pés juntos, que será isento. Por ser chefe de gabinete do procurador-geral de Justiça, ele é o mais próximo da atual gestão. A tese é que a sua votação servirá para avaliar a aprovação ou não dos últimos quatro anos. Sempre atuou na área civil e é extremante cordial com os colegas.

■ Um elo comum entre os cinco candidatos: todos repudiam o vazamento das investigações. Elas atrapalham as investigações e promovem um julgamento midiático que afeta a presunção de inocência.

■ Mergulhado em um ciclo infindável de escândalos, o papel do Ministério Público Estadual é uma salvaguarda da sociedade. Esta renovação ocorre com o governador eleito sofrendo um processo de impeachment. Manter a tradição de escolher o mais votado é a melhor forma de garantir a isenção e evitar nuvens de suspeição em um dos instrumentos de proteção da sociedade.

**Cláudio Magnavita é diretor de redação do Correio da Manhã**

# BOAS NOTÍCIAS

**(Sexta-feira 02/10/2020)**

A agenda positiva que o Brasil precisa conhecer

- Governo destina recursos para a contratação ou ampliação do serviço de internet para ajudar 49 mil escolas da educação báscia, beneficiando 14 milhões de alunos.
- Segunda etapa do Sistema Adutor do Pajeú, que garantirá o abastecimento de água para mais de 100 mil moradores do sertão pernambucano, é inaugurado.
- Inicia-se a revisão de dados técnicos para o registro de uma vacina contra a covid-19, fabricada em Oxford.
- Após a isenção da tarifa de importação, implantada pelo governo federal, o Brasil já negociou 225 mil toneladas de arroz para o abastecimento da população.
- 250 mil postos de trabalho foram criados em agosto – saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada.
- R$ 340 milhões são destinados para o Programa Nacional de Reforma Agrária, beneficiando cerca de 10 mil famílias, com a construção ou reforma de moradias.

Divulgação

Governo federal libera recursos para ajudar as famílias rurais

## O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

### HÁ 100 ANOS: SOBERANOS BELGAS VIAJAM PARA MINAS GERAIS

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 2 de outubro de 1920 foram: soberanos belgas viajam para a Minas Gerais; conferência entre patrões e mineiros inglesas ainda não chegou a um consenso; projeto de fusão entre Áustria e Alemanha é fortemente reprimido pelo mundo; Conselho Comunal italiano reconhece o governo provisório de Fiume;

### HÁ 75 ANOS: VARGAS AVALIA LANÇAR CANDIDATURA PARA CÂMARA OU SENADO

As principais notícias do CORREIO DA MANHÃ em 2 de outubro de 1945 foram: TRE convida representantes da UDN a comprovar a denúncia de falhas no processo de entregas dos títulos eleitorais; Vargas avalia lançar candidatura para o Senado ou para a Câmara dos Deputados; delegados de países dos balcãs criam impasse na Conferência de Londres.

# CORREIO POLÍTICO

Agência Brasil

Diretor da PRF, Eduardo Aggio foi quem deu os valores apreendidos

## PRF apreendeu, até agora, R$4,5 bilhões de criminosos

. A estimativa feita pelo diretor-geral da PRF, Eduardo Aggio, do valor que a PRF retirou das mãos do crime organizado é de R$ 4,5 bilhões. O diretor informou que a crescente entrega de números expressivos de combate ao crime e à violência no trânsito são resultados de investimentos em tecnologia e inovação na fiscalização de estradas e rodovias nacionais. "A grande disrupção é a capacidade de impulsionar os resultados e a eficiência pelo uso da tecnologia, da superioridade de informações e a capacidade de prover inteligência aos agentes em campo, no caso as rodovias e estradas federais".

### Fura-teto

O ministro Paulo Guedes, da Economia, disse não acreditar que o colega Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) tenha falado mal dele. Mas, segundo Guedes, se falou, é "despreparado", "desleal" e "fura-teto".

### Palestras de Lula

A Justiça reconheceu legalidade nas palestras ministradas pelo ex-presidente Lula, a empreiteiras investigadas na Operação Lava Lato. Além disso, também liberou parte dos valores de recursos e bens que estavam bloqueados.

### Segunda Turma

Integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) indicam que a tendência é o desembargador Kassio Nunes Marques integrar a Segunda Turma, caso seja aprovado pelo Senado para assumir uma vaga na Corte.

### Foro privilegiado

A Frente Parlamentar Ética Contra a Corrupção cobrou a votação da proposta de emenda à Constituição que restringe o foro privilegiado. O texto mantém o foro privilegiado apenas para os chefes dos três poderes.

# Informações de estupradores

## Presidente sanciona lei de cadastro nacional de condenados

Por Pedro Rafael Vilela (Ag Brasil)

Crédito

Banco de dados vai unificar informações de agressores acusados pelo crime

O presidente Jair Bolsonaro sancionou, na última quinta-feira (1º), a lei que cria o Cadastro Nacional de Pessoas Condenadas por Crime de Estupro, informou a Secretaria Geral da Presidência da República. Segundo a pasta, não houve vetos. A medida foi aprovada no último dia 9 de setembro, pelo Senado Federal, oriunda do Projeto de Lei (PL) 5.013/2019, proposto pelo deputado Hildo Rocha (MDB-MA). Pela nova lei, o cadastro deverá conter obrigatoriamente informações sobre os condenados por estupro, incluindo características físicas, impressões digitais, perfil genético (DNA), fotos e endereço residencial. Em caso de condenado em liberdade condicional, o cadastro deverá conter também os endereços residenciais dos últimos três anos e as profissões exercidas nesse período. Para implantar o cadastro, a lei prevê que a União deverá celebrar com estados, Distrito Federal e municípios um documento de cooperação, prevendo de que forma se dará o acesso e como será feita a atualização e a validação das informações inseridas. Os recursos para o desenvolvimento e a manutenção do cadastro virão do Fundo Nacional de Segurança Pública.

O crime de estupro é definido no Código Penal (Decreto-lei 2.848, de 1940) como "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso".

# Pantaneiros dizem que já sabiam do riscos na região

Representantes de organizações não governamentais (ONG) e entidades que atuam no Pantanal para minimizar os efeitos da seca e do fogo que já destruiu 3,461 milhões de hectares do bioma disseram ontem (2), em audiência virtual realizada pela Comissão Externa da Câmara dos Deputados, que os sinais de que a região enfrentaria uma seca severa, com maior risco de incêndios, foram notados ainda no primeiro trimestre do ano. Eles afirmaram que, apesar de pedirem providências às autoridades responsáveis, pouco foi feito. "Por intuição, sabíamos que esta catástrofe aconteceria", disse o membro do Comitê Popular do Rio Paraguai e da ONG Fé e Vida, Isidoro Salomão. "Somos pantaneiros e pantaneiras e, desde que nascemos, vivemos nesta região da forma como o Pantanal nos permite viver", acrescentou. Ele ressaltou que, já em fevereiro, algumas minas d´água de Mato Grosso estavam secas quando habitualmente deveriam estar abastecidas

"Já começávamos a conviver com a seca. E agora, estamos vivendo em um Pantanal de fogo, um Pantanal que traz todas as contradições possíveis. Não basta chegar aqui com muito dinheiro e fazer um tipo de trabalho que empobreça região.

# TSE faz parceria com Twitter e TikTok

O TSE anunciou parcerias com as redes sociais Twitter e Tik Tok para combater a desinformação durante as eleições municipais deste ano. As plataformas se comprometeram a facilitar o acesso a informações fidedignas sobre o processo eleitoral, destacando-as em resultados de busca, por exemplo. Durante o anúncio, por videoconferência, o gerente de Políticas Públicas do Twitter Brasil, Fernando Gallo, pediu que os usuários leiam a política de integridade cívica da plataforma, que veda alguns conteúdos relacionados ao pleito. Ele também frisou que o Twitter baniu em todo mundo a veiculação de anúncios políticos ou eleitorais.

# CORREIO NACIONAL

TV Brasil

Casos confirmados passam de 34,6 mil, informam Apib e Coiab

## Covid alcança mais da metade dos povos indígenas

O total de casos confirmados de covid-19 entre indígenas chega a 34.608, de acordo com levantamento feito por uma frente formada exclusivamente para acompanhar o avanço da doença.

Na última atualização do balanço, também são informadas 836 mortes de pacientes infectados pelo novo coronavírus, causador da doença.

A frente, da qual participam entidades como a Apib e Coiab, informa que foram identificadas transmissões e óbitos em 158 dos 305 povos indígenas que vivem no país.

Ou seja, as contaminações já atingiram a maioria (51%).

### Ibope SP

A pesquisa Ibope em São Paulo para saber quem são os candidatos que estão saindo na frente na corrida para a prefeitura da capital paulista aponta Russomanno, 26%; Covas, 21%; Boulos, 8%; França, 7%.

### Decreto Prorrogado

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem (2) dois decretos que prorrogam reduções tributárias, na tentativa de diminuir os impactos da pandemia de Covid-19 na economia. Segundo informou o Palácio do Planalto.

### Eleições Fortaleza

A Justiça Eleitoral atendeu ao pedido do candidato Heitor Férrer (SD) para que o concorrente Heitor Freire (PSL) evite usar apenas o nome “Heitor” durante a campanha eleitoral. Os dois disputam a prefeitura de Fortaleza.

### Auxílio roubado

Trabalhadores em todo o país que tentaram fazer o saque emergencial do FGTS de até R$ 1.045 descobriram que o dinheiro já havia sido sacado. Por conta disso, a Polícia Federal vem investigando quem são os criminosos.

# A vez dos candidatos negros

## Maioria do STF vota por verba proporcional na eleição 2020

Por Felipe Pontes (Agência Brasil)

Crédito

Julgamento do STF ocorreu em plenário virtual para tomada de decisão

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem (2) maioria de seis votos para que os partidos promovam, já nas eleições municipais deste ano, a destinação proporcional aos candidatos negros dos recursos de financiamento de campanha e do tempo de propaganda eleitoral gratuita na TV e no rádio. O julgamento ocorre em plenário virtual, no qual os ministros têm um prazo para votar por escrito, que se encerra às 23h59 desta sexta-feira (2).

Confirmando-se a maioria já formada, fica mantida a liminar (decisão provisória) concedida pelo ministro Ricardo Lewandowski em 10 de setembro, a pedido do Psol.

Em agosto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou que cada partido deve dividir sua parte do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fundo Eleitoral) e do tempo de campanha no rádio e TV de modo proporcional entre candidatos negros e brancos. Entretanto, prevaleceu na ocasião o entendimento de que a medida somente se aplicaria a partir de 2022. O Psol abriu então uma ação de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) pedindo a liminar para que a divisão fosse aplicada já nas eleições municipais deste ano. Ao analisar a questão, Lewandowski concluiu não haver prejuízo aos partidos, que teriam tempo suficiente para se adequarem à medida antes do início da campanha eleitoral.

## Minas tem 42 das 45 barragens interditadas

A Agência Nacional de Mineração (ANM), órgão que fiscaliza o setor no país, divulgou nessa quinta-feira (1º) a lista das barragens que não tiveram sua declaração de estabilidade atestada e que, por isso, estão interditadas.

Ao todo, 45 estruturas estão impedidas de operar, sendo 42 delas localizadas em Minas Gerais. As outras estão nos estados de Amapá, Pará e Rio Grande do Sul.

A declaração de estabilidade da barragem deve ser entregue obrigatoriamente duas vezes ao ano: a primeira em março e a segunda em setembro. O documento é emitido por uma auditoria terceirizada que deve ser contratada pelas mineradoras. Caso ele não seja entregue ou a avaliação conclua que a estrutura não tem estabilidade, a ANM determina a paralisação das operações.

A nova lista reúne as barragens que não foram aprovadas nas análises que deveriam ser apresentadas em setembro. De acordo com o órgão, das 45 estruturas listadas, 36 já estavam paralisadas porque não haviam tido a estabilidade atestada em março. Com as novas avaliações, 391 barragens no país têm autorização para operar. A mineradora com o maior número de estruturas interditadas é a Vale. São 31 ao todo, todas em Minas Gerais.

## Governo analisa a fusão entre Ibama e ICMBio

A fusão do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio) será analisada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). Os grupos terão até 120 dias para estudar a fusão.

O Diário Oficial da União da última sexta-feira (2) trouxe a criação um grupo de trabalho para estudar o assunto.

Segundo a portaria, assinada pelo ministro Ricardo Salles, do Meio Ambiente, o grupo tem como finalidade “realizar os estudos e análises de potenciais sinergias e ganhos de eficiência administrativa em caso de eventual fusão” entre as duas instituições.

# Sarampo e Poliomielite no foco da saúde

## Governo lança Campanha Nacional de Multivacinação, com foco na atualização das cadernetas

Por Andreia Verdelio (Ag Brasil)

O governo federal lançou ontem (2) a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite e de Multivacinação, com foco na atualização das cadernetas de crianças e adolescentes e na vacinação de crianças contra a poliomielite.

A mobilização começa na próxima segunda-feira (5) e vai até 30 de outubro. O objetivo é imunizar mais de 11,2 milhões de pessoas e conscientizar a população sobre a importância da vacina para a proteção contra diversas doenças. O público-alvo da campanha contra poliomielite são crianças de 1 ano a menores de 5 anos, que devem receber a Vacina Oral de Poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido as três doses da Vacina Inativada de Poliomielite (VIP), do esquema básico de vacinação. Crianças menores de 1 ano (de 29 dias até 11 meses) deverão ser vacinadas seletivamente com a VIP, conforme as indicações do calendário nacional de vacinação. O secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, destacou que, com essa mobilização, o Brasil reafirma seu compromisso internacional em manter o Brasil livre da poliomielite.

Agência Brasil

A prioridade do governo será a prevenção do sarampo e da poliomielite

Desde 1990, o país não detecta casos da doença e, em 1994, recebeu da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem. No cenário internacional, hoje existem dois países endêmicos para a doença: Paquistão e Afeganistão.

Crianças e adolescentes menores de 15 anos não vacinados ou com esquemas incompletos também devem comparecer aos postos de vacinação. A meta do Ministério da Saúde é alcançar, pelo menos, 95% do público-alvo. Medeiros esclareceu que a rede pública está preparada para realizar a campanha de vacinação de forma segura, para evitar a transmissão de covid-19.

Entre as orientações para as unidades de saúde estão garantir a administração das vacinas em locais abertos e ventilados; disponibilizar local para lavagem das mãos ou álcool em gel.

# Anvisa recebe dados sobre a CoronaVac

Para agilizar um possível registro da CoronaVac no Brasil, o governo de São Paulo enviou na sexta (2) à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) dados preliminares sobre a vacina que está sendo desenvolvida pelo Instituto Butantan em parceria com a biofarmacêutica chinesa Sinovac.

"O objetivo é tornar o mais rápido possível, dentro das normas científicas e do protocolo da Anvisa, o processo de registro da CoronaVac, uma das vacinas mais promissoras na sua última etapa de testagem em todo o mundo", disse o governador de São Paulo, João Doria.

A CoronaVac está atualmente na Fase 3 de testes em humanos, que deve comprovar se a vacina é mesmo eficaz contra o novo coronavírus.

Os testes dessa etapa começaram a ser feitos no Brasil em julho, com 13 mil voluntários.

Testes anteriores, das Fases 1 e 2, feitos na China, comprovaram que a vacina é segura, ou seja, que não provoca efeitos colaterais ou adversos graves.

A documentação que começou a ser enviada pelo governo paulista é uma exigência da Anvisa para o registro da vacina.

O registro pela Anivisa, entretanto, só vai ocorrer se os experimentos da Fase 3 comprovarem a eficácia da vacina.

Segundo o diretor do Instituto Butatan, Dimas Covas, foram enviados à Anvisa relatórios sobre o desenvolvimento da vacina, além de relatórios sobre eficácia e segurança obtidos até este momento em testes não clínicos, ou seja, feitos em animais, antes da testagem em humanos.

"A Anvisa precisa receber todos os documentos: dados de desenvolvimento da vacina, estudos pré-clínicos e estudos clínicos de Fases 1, 2 e 3 e certificação dos produtores, das fábricas que desenvolvem a vacina", informou Covas.

**ENTREVISTA**/GLÓRIA HELOISA/CANDIDATA DO PSC À PREFEITURA DO RIO

# ‘Minha afinidade com o PSC é por ser um partido cristão, que prega o amor ao próximo’

Crédito

Por Claudio Magnavita

**Gostaria de falar sobre o lado feminino da campanha. Nesta série para o Correio da Manhã começamos por entrevistar as mulheres candidatas. Temos quatro candidatas à Prefeitura do Rio. Está na hora do Rio ter uma prefeita?**

A mulher já tem capacidade de administrar desde a casa. O Rio de Janeiro só tem a ganhar com uma mulher à frente. Nós temos olhares diferentes para determinados temas, uma sensibilidade maior.

**Você tem uma carreira como juíza e resolveu ir para a política. Como fica essa vocação? Qual o motivo de você ingressar na política e se desligar de uma carreira que é almejada por muitos, pois poucas pessoas conseguem passar no concurso e a magistratura forma uma elite dentro do sistema judicial brasileiro?**

Bom, eu sempre entendi e noticiei que a vida é cíclica. Cada um de nós passa por diversos ciclos na vida e eu entendi que meu ciclo na magistratura se encerrou a partir do momento em que comecei diariamente a perceber as fragilidades das pessoas. Durante 23 anos de carreira, as pessoas batiam à minha porta através desse grande fenômeno da judicialização das causas mais básicas, para pedir a garantia e efetividade dos seus direitos.

Nós falamos sobre saúde, sobre educação, a gente fala sobre primeiro emprego do jovem aprendiz. Então comecei a perceber que essas fragilidades começaram a me incomodar. A partir disso eu percebi que o meu espaço na justiça era um espaço limitado, porque eu conseguia transformar a realidade apenas das pessoas que tinham acesso à justiça através da defensoria pública ou de um advogado. Comecei a pensar nas pessoas que sequer tinham esse acesso, apesar de entender que nossa sociedade é uma sociedade inclusiva. A verdade é que existe uma quantidade de pessoas que não conseguem seus direitos mais básicos.

Então foi justamente por amor a essas pessoas, pela vontade de continuar transformando cada vez mais a realidade não só de 1200 pessoas, porque eram mais ou menos aquelas pessoas que batiam a minha porta, mas objetivando transformar a vida de 6 milhões e 700 mil cariocas que eu decidi encerrar esse ciclo na magistratura, do qual eu tenho muito orgulho, e vir para o espaço da política fazer aquilo que eu sempre fiz, me relacionar, construir pontes de diálogo , impactar a vida das pessoas.

Eu sou bastante feliz porque agora, no espaço da política, pela experiência profissional que já tenho, porque administrei a miséria alheia e as demandas mais básicas das pessoas, tenho muito a contribuir com a cidade do Rio de Janeiro e com a vida desses cariocas que nunca foram ouvidos, que nunca foram enxergados.

Eu sempre disse que nós vivíamos um momento das síndromes dos olhos secos, nós não chorávamos mais com as mazelas das pessoas, e somente uma pequena parcela conseguia ter os seus direitos mais básicos.

Então me compadeci com toda essa dificuldade e entendi que a politica é o melhor espaço para que eu possa realizar isso.

**Sendo eleita prefeita, você vai ter o comando da área da saúde do Município, que é a assistência básica. Como você vê o descumprimento por parte das autoridades de saúde das ordens judiciais? Ou seja, existem centenas de ordens de internação, de atendimento, inclusão e UTI.**

Hoje, recorrer a justiça virou quase um desdobramento natural para ter um atendimento básico.

**Qual parte dessas ordens não são cumpridas? Como você vê esse descumprimento pelas autoridades?**

Eu vejo como um total desrespeito, não só com o judiciário, mas acima de tudo um total desrespeito com o cidadão.

Na verdade, as pessoas não deviam ter que ir ao judiciário para demandar essas questões que são tão básicas. São direitos fundamentais, a saúde é um direito fundamental, essencial e precisa ser exercido imediatamente.

O descumprimento das autoridades municipais e das estaduais também é lamentável.

Eu venho para política, para o espaço da administração pública, para o espaço da realização da política pública justamente para evitar não só o descumprimento das ordens judiciais.

Principalmente porque eu trabalhei no plantão noturno durante alguns meses e vi situações absurdas.

**Você sentiu na pele o desespero das pessoas né?**

Sim, é uma falta de respeito com o cidadão. Então a gente verifica na realidade um estado, o "Estado", no sentido de organismo, que violenta o cidadão duas vezes. Violenta a primeira vez porque as pessoas precisam ir para o plantão noturno, e violentam a segunda vez porque não cumprem a ordem judicial.
Então o que nós precisamos, não só na área da saúde, mas em todas as áreas, é de uma gestão! Uma gestão qualificada, uma gestão técnica e humanizada, que faça o acolhimento do cidadão que tem direito a essa atenção básica e também todas as atenções, ou seja, que tem direito a saúde.
Eu entendo que independentemente de uma gestão através da Rio saúde ou organização social, nós precisamos estabelecer um compromisso de transparência, de uma saúde humanizada para que a sociedade possa ter esse direito básico próximo de si.
A gestão é o caminho para que todas essas mazelas sejam extirpadas da nossa sociedade nesse momento.

**Eu gostaria de entrar no aspecto político. Por que a escolha do PSC como legenda? Há uma identidade programática? Por que o PSC?**

Olha, durante 23 anos de carreira na justiça, e a gente pode falar de 30 anos de serviço, porque eu era advogada antes de ser juíza e hoje continuo na advocacia, a gente percebe que eu lutei para que as crianças, digamos assim... pelo que o ser humano tem de melhor que é o amor.
Entendo as premissas básicas do partido, que são a favor da vida, da dignidade, da inclusão social, o respeito à família que são fundamentais dentro desse universo e desenvolvimento humano.
Por isso a minha afinidade com o PSC, que é um partido cristão que prega a criminalização do aborto, a solidariedade e os princípios básicos de cidade, sociedade harmônica e feliz e que, sobretudo, deve amar o próximo.

**Nós temos hoje como governador em exercício o filiado ao PSC, Cláudio Castro. Você espera o apoio do governador na sua campanha?**

Eu espero, em primeiro lugar ,que o governador em exercício, o tenha condições de exercer o seu papel de gestor público. E precisa ser um papel que venha a resgatar a dignidade das pessoas,. Então eu espero muito que ele consiga desenvolver o seu papel o mais rápido possível e virar essa pagina triste da cidade do Rio de Janeiro e dos municípios de um modo geral.
O apoio que eu espero é de toda a população. Eu acho que o candidato não escolhe apoiador, ele necessita do apoio do governador, do presidente.

**Mas ter o apoio do governador é natural né?**

Apoio tem que vir de todos os lados, todas as pessoas que queiram apoiar o projeto da Glória Heloiza enquanto candidata a prefeita da cidade do Rio de Janeiro serão muito bem-vindas. Nós não escolhemos apoiadores, eles é que nos escolhem.

**Você vai ter uma reunião de trabalho com ele para apresentar suas propostas ao governador?**

Acho que as propostas de governo são apresentadas a todos , não só dentro do nosso partido, mas elas estão a disposição de todos e isso é natural, conversa partidária a respeito do nosso plano de governo é natural. Mas eu quero deixar claro que todas essas conversas são internas e externas, que a população inclusive tem acesso a todo o nosso plano de governo e as conversas e os diálogos sempre serão bem-vindos, independentemente da posição que estamos ocupando.

**Uma vez, conversando com o governador Wilson Witzel, ele me disse que Glória Heloiza iria ser eleita no primeiro turno e que confiava muito na sua candidatura, como você vê esse engajamento de Witzel? E principalmente, como você vê esse modelo que foi o modelo dele? O juiz que deixa a magistratura e se elege governador sendo reeditada agora com a juíza que deixa a magistratura e se candidata à Prefeitura pelo mesmo partido?**

Primeiro eu quero deixar claro que não é a mesma coisa, não é a mesma situação, não é o mesmo projeto, porque não é a mesma pessoa.
Meu nome é Glória Heloiza e eu tenho um modo de trabalho diferenciado. Eu vim da parte mais social da justiça como lhe falei. Durante muito tempo, procurei dar dignidade à população, construindo e garantindo os seus direitos mais básicos.
Então o processo não é o mesmo. É muito diferente. A diferença começa por eu ser uma mulher e ter uma visão muito diferente da dele em relação a política e aos objetivos que vão construindo a nossa plataforma de governo.
O que eu percebo é que neste momento muitas pessoas, não só o governador, me deram apoio, independentemente inclusive das suas filiações partidárias.
Apoio e entusiasmo ocorreram independentemente da minha filiação partidária ao PSC, esse apoio veio de diversas pessoas que acreditam na missão da Glória Helozia que é sempre essa missão de transformar pessoas.

**Eu não gostaria de encerrar essa parte mais política sem uma pergunta que é natural você estar preparada para responder, que é o fato de o presidente do seu partido, através da denúncia do Edson Torres, estar em meio a um turbilhão. Inclusive ele está hoje preso pela Justiça. Como você, que vem do judiciário e que vem de uma carreira como juíza, vê essa situação? Lhe causa algum constrangimento você ter o presidente do seu partido hoje na cadeia?**

Eu não tenho nenhum tipo de constrangimento, até porque entendo que o partido é feito por diversas pessoas que na verdade tem as suas responsabilidades próprias.
Lamento a situação que efetivamente o presidente do partido vem enfrentando, mas pelo Rio de Janeiro eu entendo que todas essas questões têm que ser muito bem esclarecidas e a justiça fará o seu papel.
Portanto, do meu ponto de vista, cada um vai ser responsabilizado pelos seus atos. É assim na família. Eu tenho três irmãos, nós tivemos a mesma criação, o mesmo pai e a mesma mãe, mas cada um de nós tem a sua responsabilidade.

**Mas não tem nenhum preso, não é?**

De jeito nenhum! É bom deixar claro que eu não tenho nenhum tipo de problemas. Como você mesmo disse, eu tenho legado sólido. O meu legado de vida é solido e é isso que eu venho compartilhar com a população.
Eu tenho uma família muito bem estruturada, e tudo aquilo que eu penso e sou, eu só penso e só sou porque tive uma base familiar muito sólida. Minha mãe e meu pai me ensinaram a trilhar o meu caminho e ser protagonista da minha vida.
Eu lamento não só que o presidente do partido, mas todos os outros autores, inclusive os de outros espaços da política, estejam nessa situação. Eu confio muito na justiça e no papel dela que vai saber dar a resposta que a população espera.

**E preservando o direto de defesa dele certo?**

Sim

**Caso seja eleita na cidade, como você vai assumir em**

**meio a uma pandemia do coronavírus que já matou tanta gente?**
Assumir com muita vontade, muita garra e muita determinação. Eu entendo que a única vacina que já existe, e é possível para resolver a questão da pandemia, é o amor. Com os cariocas juntos, nós vamos conseguir melhorar a cidade do Rio de Janeir, enfrentando os seus problemas como têm que ser enfrentados: com determinação e vontade. A maior vacina que vai, efetivamente, ser a base do meu governo, vai ser a vacina do amor e da solidariedade, através do diálogo. Esse é o sentimento capaz de acabar com as mazelas e construir uma cidade melhor.

**Ainda falando sobre pandemia, como conciliar, na sua opinião, a retomada econômica com as medidas restritivas contra aglomeração que vem dos órgãos de saúde?**
Eu acho que essas medidas, aliás todas as medidas de barreira sanitária, precisam ser realizadas nas duas pontas. A sociedade precisa assumir o seu papel de corresponsável e aderir essas medidas sanitárias e administração.
E o governo municipal precisa tomar todas essas precauções e estabelecer protocolos, mas exequíveis, para que possamos retomar nossa economia, e, por exemplo, estabelecer a valorização da força criativa. E quando nós falamos de força criativa, temos que abrir espaço para economia criativa através da indústria da cultura, do turismo.
Para que tudo dê certo e para que as pessoas tenham saúde, efetivamente todos os empresários, todas as pessoas que nós precisamos na realidade trazer para o nosso espaço, venham a ter certeza de que nós teremos a capacidade de gerar emprego e renda, nós precisamos dessa conscientização da população.
O que precisamos neste momento é tirar as incertezas que circulam nossa vida, a incerteza social, a incerteza econômica, a incerteza jurídica e trazer para o nosso espaço todos aqueles que vão, com amor, construir uma nova cidade virando essa página de desigualdade e dificuldade.

**Falando de segurança, como acha que o Município pode ajudar o Estado nessa missão duríssima que é cuidar da segurança do Rio de Janeiro?**
Bom, eu sempre disse que o Município pode ser protagonista dentro da política pública de segurança. O Rio de Janeiro é uma cidade vocacionada para encontros. Nós temos espaços e precisamos fazer com que a cidade se torne o quintal da nossa casa se a segurança se tornar no ponto de vista... Visível! Se o sentimento de segurança for capaz de atrair pessoas para esse espaço de encontros, nós vamos conseguir viabilizar esse sentimento que todos nós queremos.
Eu acho que a Guarda Municipal é a grande ferramenta junto com a Segurança Presente, que pode, nessa atuação primária promover esse sentimento.
Então o conceito, inclusive pelo Pnud, é um conceito de segurança cidadã, não é só uma questão do estado, é uma questão que precisa ser resolvida com um diálogo entre Município, o Estado, o Governo Federal, Ministério Público e cidadão.
O que nós precisamos é justamente fortalecer a Guarda Municipal, equipá-la melhor, fazermos plano de carreira. A questão do armamento ou não é precisa ser resolvida com a sociedade de uma vez por todas. Esse eco de se tornar armado ou não, mas muito mais do que se tornar armado, para emitir esse sentimento de segurança o que nós precisamos fazer é tornar a guarda municipal mais independente e fazer com que ela possa atuar nos espaços onde essas industrias , do turismo e da cultura possam gerar mais empregos.
Então, nós vamos pegar a Guarda Municipal e vamos fazer com que ela atue nesse segmento primário de prevenção, e vamos deixar para as polícias o segmento da repressão dos delitos e da criminalidade.
Portanto, fortalecendo a Guarda Municipal nós vamos conseguir passar esse sentimento de segurança, fazendo com que a Guarda Municipal deixe somente de fiscalizar posturas municipais. Ela precisa ser valorizada e empoderada e eu tenho certeza que, dessa forma, vamos conseguir promover a segurança que todos nós queremos.
As pessoas precisam deixar de ter medo de ir para as ruas. Não é só podar as árvores, não é só iluminar as praças e as ruas. É fazer com que cada cidadão tenha próximo de si um agente de segurança, e, nesse caso, um Guarda Municipal à nossa disposição, à disposição de todos os cariocas.
Dentro desse segmento de prevenção, ao lado do Segurança Presente, que é da Polícia Militar e é um segmento do governo estadual, essas duas frentes trabalhando na prevenção vão certamente contribuir para essa sensação de segurança que todos nós queremos.

**Candidata, quais são os seus planos para as pessoas mais pobres da cidade? Como o município pode se aproximar das camadas mais humildes do Rio de Janeiro?**
Bom, eu sempre me aproximei das camadas mais humildes da cidade do Rio de Janeiro e a gente sabe que, por exemplo, dentro desses 6 milhões e 700 mil habitantes, mais de 2 milhões de cariocas estão à margem de todo o tipo de serviço público.
Precisamos resgatar essas pessoas. De que forma? Gerando autonomia e independência para elas, através de trabalho e renda, e quando nós falamos da possibilidade de fomentar a dignidade e o trabalho dessas pessoas de uma forma mais rápida.
Porque a minha preocupação é que essa pandemia da saúde venha a conduzir uma nova pandemia que é a do desemprego, pois o auxílio emergencial já está por finalizar. E como é que nós vamos fazer com toda essa população humilde e vulnerável, que inclusive está nas ruas? Como fazer com que ela possa se tornar independente, gerando emprego e renda, através de que segmentos? Segmentos criativos, fortalecendo as pequenas profissões pelos bairros.
Portanto, essa aproximação é muito importante, e é a maior aproximação que a gente pode estabelecer. Essa comunicação diária com a Prefeitura, com o gabinete do prefeito. E se o prefeito tiver que sair da sua cadeira e ir ao encontro de cada um deles, que assim se faça.
Inclusive já estabeleci dentro da minha plataforma de governo uma espécie de gabinete itinerante do prefeito pelos bairros.
É importante que o prefeito circule e conheça essas realidades pelos bairros, porque eu entendo que as maiores dificuldades são mais facilmente conhecidas por quem sofre na pele.
Então o prefeito precisa estar nas ruas, não só na época da campanha, mas durante toda a sua administração, para entender essas realidades, essas dificuldades e, sobretudo, para ter o resultado final da sua gestão, para entender onde errou e onde acertou . Para aprimorar.
Esse diálogo e essa aproximação vão ser contínuos.

**Uma mensagem sua para o próximo dia 15 de novembro**
Bom, o meu nome é Glória Heloiza, venho de uma família muito simples. Meu pai é pedreiro, minha mãe é costureira, e durante toda a minha vida eu fui filha da administração pública. Eu me utilizei de serviços públicos e conheço cada dificuldade deles.
O que eu espero é que no dia 15 de novembro a população não tenha medo de ir às urnas, porque existe a opção de fazer seu voto consciente e com responsabilidade.
O que tenho de melhor, eu estou compartilhando com a população, que é o meu caráter, a minha dignidade, a minha força de trabalho e, sobretudo, o meu amor pela cidade e pelas pessoas.
Porque o amor constrói, dignifica e faz com que todas as barreiras e todas as dificuldade caiam por terra.

Videobes Multimídia

Está mais do que na hora do Rio ser a segunda capital do Brasil. A Cidade Maravilhosa é, e sempre foi a nossa vitrine no exterior e o principal destino turístico internacional em nosso país.

O cenário cultural sempre predominou diante das outras regiões, estando aqui os principais museus, bibliotecas, Academia Brasileira de Letras e eventos culturais. No setor de energia sedia as maiores empresas energéticas.

Aqui se movimenta o turismo, se gera cultura e energia. Gente que trabalha, vive e busca pelo melhor, merece mais.

**TURISMO * CULTURA * ENERGIA**

O RIO QUE TODOS CONHECEM, MERECE MAIS VALOR!

# CORREIO CARIOCA

Fernando Frazão / Agência Brasil

Interdição temporária vai recuperar danos após temporais

## Estrada que dá acesso ao Cristo Redentor é interditada

A Defesa Civil do do Rio determinou a interdição temporária da Estrada das Paineiras, via utilizada pelas vans que levam visitantes ao Cristo Redentor. A informação foi divulgada sexta (2) pelo Parque Nacional da Tijuca. Fica bloqueado também o acesso de pedestres, ciclistas e veículos à via.

A interdição se dá em razão dos impactos causados pelos temporais dos dias 21 e 22 de setembro. As ações necessárias para a recuperação dos trechos afetados serão avaliadas pela Defesa Civil e pela Fundação Instituto de Geotécnica (GeoRio), que identificou o problema em uma vistoria no local.

### Susto no Lourenço

Um princípio de incendio no Hospital Municipal Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, assustou profissionais e pacientes na sexta-feira (2). No dia anterior, um curto-circuito já havia colocado as pessoas em alerta.

### Adutora rompida

A Cedae realiza um reparo emergencial em uma adutora localizada em Higienópolis, o que gerou falta de água em diversos bairros da Zona Norte do Rio. O rompimento aconteceu na madrugada de sexta-feira (2)

### Máxima de 43,6ºC

O Rio registrou na sexta (2) a temperatura máxima de 43,6ºC, às 15h30, em Irajá, de acordo com o Sistema Alerta Rio. É a maior temperatura máxima da cidade desde o início da medição pelo Alerta Rio, em 2014.

### Sem luz no calor

Mais de dez municípios do interior do Rio registraram falta de luz a partir das 17h de sexta-feira. Cidades como localizadas na Região dos Lagos e na Região Serrana sofreram com o problema em meio ao dia mais quente do ano.

# Caminhos diferentes

## Escolas privadas tomam decisões distintas em retorno

Tânia Rêgo/ Agência Brasil

Decreto 47. 683 permite a reabertura voluntária dos colégios privados

As escolas particulares da capital fluminense tomaram decisões variadas após a Justiça ter considerado legal a autorização da prefeitura para o retorno das aulas presenciais. Houve instituições que já contaram com a presença de alunos na quinta-feira (1º) e outras que estão se preparando para voltar a recebê-los nas próximas semanas. Também há escolas que ainda não têm cronograma nem previsão de retomada das atividades presenciais em 2020, mantendo por enquanto o ensino na modalidade on-line.

A presença física dos alunos nas escolas tem sido tema de diversas decisões conflitantes tanto no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) como no Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ). Em julho, o prefeito Marcelo Crivella chegou a assinar o Decreto 47.683, permitindo a reabertura voluntária dos colégios privados. No entanto, duas semanas depois, uma liminar suspendeu a autorização. Na última quarta-feira (30), três desembargadores do TJ-RJ julgaram recurso apresentado pelo Município e decidiram pela validade do decreto.

Com a decisão, a retomada das aulas presenciais se torna uma opção, mas não uma obrigatoriedade. “Acreditamos que o retorno foi de 20%, dentro de um universo de cerca de 2,4 mil escolas particulares no Rio”, estima Lucas Werneck, diz o diretor do Sindicato dos Estabelecimentos de Educação Básica do Município do Rio de Janeiro (Sinepe-Rio).

## Comissões questionam contratações da SAMU

As comissões de Saúde e Trabalho da Alerj vão estudar a possibilidade de apresentar um projeto de decreto legislativo para suspender o processo seletivo de contratação de profissionais do SAMU pela Fundação Saúde. Esse foi o principal apontamento da reunião que discutiu possíveis irregularidades no processo seletivo em questão na sexta (2).

“A situação desses trabalhadores e trabalhadoras é dramática. Precisamos garantir os pagamentos aos quais eles têm direito e também ver a forma legal de contratação deles”, afirmou a presidente da Comissão de Trabalho, deputada Mônica Francisco(PSol).

Os profissionais que atuavam no SAMU durante a pandemia de covid eram contratados pela empresa OZZ Saúde, e estão sem receber salários e verbas indenizatórias desde junho. No fim de setembro, o contrato entre a Secretaria Estadual de Saúde e a empresa foi encerrado e a Fundação Saúde passou a gerir o serviço socorrista. “O ex-secretário Alex Bousquet nos garantiu que levaria dois anos para fazer a transição do SAMU para a Fundação, e que seríamos aproveitados. E de repente, quando os casos de covid começam a baixar, os funcionários foram descartados”, lamentou a enfermeira Úrsula Brandão.

## Medição de temperatura será obrigatória

A medição da temperatura de clientes com termômetro digital, o uso de máscara e o fornecimento de álcool gel serão obrigatório no comércio e nos bancos autorizados a funcionar durante a pandemia de coronavírus. É o que determina a Lei 9.034/20, que foi sancionada pelo governador em exercício, Cláudio Castro, e publicada pelo Diário Oficial do Estado na sexta (2)

Segundo a medida, clientes sem máscara ou com temperatura acima de 37,5ºC deverão ser impedidos de entrar e funcionários, afastados do trabalho. Eles serão orientados a procurar o serviço médico. Os estabelecimentos terão que fornecer equipamentos aos funcionários.

# Governador em exercício nomeia novo presidente do Detran, Adolpho Konder

A nomeação de Adolpho Konder sairá na próxima segunda-feira

O governador em exercício Cláudio Castro nomeará, na próxima segunda-feira (05/10), em publicação do Diário Oficial, o novo presidente do Detran, o advogado Adolpho Konder Homem de Carvalho, que entra no lugar de Marcello Braga Maia.

- Sou grato ao trabalho realizado pelo Marcello Braga à frente do Detran e desejo sorte na nova empreitada do presidente que será nomeado – afirmou o governador em exercício.

**PERFIL DO NOVO PRESIDENTE**

Bacharel em Direito pela PUC-RJ, Adolpho Konder foi secretário Municipal de Cultura da Capital, na atual gestão. Entre outros cargos, foi presidente da Empresa Municipal de Multimeios (Multirio), secretário de Desenvolvimento Social de São Gonçalo e também atuou como coordenador de posto do Detran.

Governo do Rio

Reprodução

Proibição de aglomerações devido ao coronavírus fez com que estabelecimentos tivessem a crise agravada

# Baladas cariocas fecham as portas e setor afunda

## SindRio: 10% dos estabelecimentos encerraram atividades

Um dos principais pontos da noite carioca nos anos 2000, a Casa da Matriz preparava suas comemorações de 20 anos de existência. O casarão em Botafogo, na Zona Sul da cidade, que ajudou a disseminar a música brasileira e o rock nas pistas de dança, vinha tentando vencer a crise que já havia fechado outras casas do mesmo grupo, um império da noite do Rio de Janeiro no início do milênio.

Mas aí veio a pandemia, com as medidas de isolamento e proibição de aglomerações. "A gente estava numa curvinha ascendente, depois de um período ruim, com falências e toda uma questão financeira que a gente estava começando a vencer. Foi como cair, tomar um chute na cara e falar, desisto, não vou mais brigar", diz o dono da Matriz, Daniel Koslinski.

Koslinski não foi o único a capitular. A pandemia atingiu em cheio uma noite que já sofria os efeitos da grave crise financeira do estado a partir de 2015. Agora, sem perspectivas de retorno das aglomerações e com altos custos para manter os espaços, a cidade vem enfrentando uma série de anúncios de fechamento de clubes ou casas dedicadas à música e à cultura.

Não há dados específicos sobre casas noturnas, mas o Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro estima que 10% dos cerca de 10 mil estabelecimentos do setor na cidade já tenham fechado as portas. A expectativa é que um terço deles não tenha condições de sobreviver até o fim do ano.

"Muitas casas noturnas não vão conseguir voltar depois de tanto tempo sem capital de giro", diz o jornalista e empreendedor Léo Feijó, um dos fundadores do Grupo Matriz e coautor do livro "Rio Cultura da Noite", em parceria com Marcus Wagner. "São empreendimentos de pequeno ou médio porte, que não têm um investidor ou patrocinador por trás."

A Casa da Matriz era um exemplo de longevidade na volátil noite carioca, mas a crise pegou negócios em diferentes estágios e voltados para diferentes públicos. Inaugurada em 2011 como um espaço multicultural para festas, exposições e eventos de moda, a Comuna, um bar e restaurante com festas e DJs, foi outro a sucumbir.

"A gente sempre definiu a Comuna como espaço de convivência e, por mais que fosse bar e restaurante, a crise sanitária impede esse tipo de convivência, de aglomeração", diz um dos sócios da casa, Duda Pedreira. "Ficou difícil vislumbrar a possibilidade de voltar a operar", analisa. "É muito doido pensar que, quando a gente puder sair, muitos espaços que a gente frequentava não vão mais existir", resume Pedreira, da Comuna.

## CORREIO PAULISTA
por Marcel Camilo

@marcelcamilo.sp

### VIROU LEI

Aprovada pelos deputados paulistas, a proposta que isenta a cobrança do ICMS dos produtos usados no combate à pandemia de Covid-19 doados à Justiça Eleitoral já está em vigor. A Lei 17.289/2020 segue as diretrizes traçadas pelo Conselho Nacional de Política Fazendária e chegou na ALESP através do executivo. De acordo com o texto, a isenção vale para máscaras faciais, álcool de diversos tipos e recipientes usados no seu armazenamento e canetas esferográficas, além de fitas adesivas e cartazes com recomendações sanitárias.

### VOTA OU NÃO?

A proposta de reforma administrativa e fiscal do Executivo promete novos embates no Plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo. Na primeira votação, foram 44 votos a favor e duas abstenções. Partidos de direita e esquerda se uniram em obstrução jogando a votação para um novo dia de discussão. Os ânimos prometem se exaltar pela ALESP nos próximos dias, bem como as manifestações no entorno do parlamento paulista.

### REGULARIZAÇÃO

Em vigor desde o início do ano, a Lei de Regularização Imobiliária, ela autoriza a anistia de imóveis construídos ou reformados até julho de 2014, antes da revisão do último Plano Diretor Estratégico, quando foram atualizadas as normas do desenvolvimento urbanístico da cidade de São Paulo. O texto Substitutivo ao PL 171/2019, que propôs a regularização imobiliária na cidade, foi aprovado em definitivo na Câmara Municipal de São Paulo na Sessão Plenária de 25 de setembro de 2019. Aproximadamente 750 mil imóveis, entre residenciais e comerciais, devem ser anistiados.

### CARTILHA

A Câmara Municipal de São Paulo está também na luta contra as fake News. Em deste ano, a Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, em parceria com a ABRACRIM (Associação Brasileira de Advogados Criminalistas), lançou a cartilha "Todos contra as fake news". O objetivo é orientar a sociedade sobre as implicações de criar e compartilhar informações falsas.

# Previsão de 39 mil mortes

## Estado deve chegar a 1 milhão de casos de covid-19

Por Elaine Patricia Cruz (Agência Brasil)

Crédito

SP prevê 1,15 milhão de casos e 39 mil mortes por covid-19 até dia 15

Até o dia 15 de outubro, o estado de São Paulo poderá ter de 1,10 milhão a 1,15 milhão de casos do novo coronavírus. A previsão foi divulgada ontem (2) pelo Centro de Contingência do Coronavírus, que estima que o estado pode ter entre 38 mil e 39 mil mortes por coronavírus até essa data.

Segundo balanço divulgado, o estado tem 997.333 casos confirmados do novo coronavírus, com 35.956 mortes.

Mais agravante para os paulistas é que o estado deve chegar a 1 milhão de casos confirmados no dia de hoje (3). Do total de casos diagnosticados, 857.393 pessoas estão recuperadas, sendo 109.051 delas após internação. Há 3.610 pessoas internadas em unidades de terapia intensiva (UTI) de todo o estado em casos suspeitos ou confirmados do novo coronavírus, além de 4.704 pessoas internadas em enfermarias.

A taxa de ocupação de leitos de UTI está em 44% no estado e de 42,6% na Grande São Paulo, as taxas mais baixas desde o início da pandemia.

O Centro prevê ainda que, nesta semana – a 40ª Semana Epidemiológica – o estado deverá apresentar nova queda no número de casos e de mortes por coronavírus.

Os dados desta semana dependem de balanço que será feito amanhã (3), mas já indicam uma queda de 6% no número de óbitos e de 20% no número de casos.

# Procon-SP faz alerta para golpes em sites virtuais

O Procon-SP está avisando os consumidores para que eles fiquem atentos aos falsos sites de compras. Criminosos utilizam o nome de grandes empresas e criam páginas com layout parecido com o das lojas originais.

O site chama a atenção por oferecer produtos com preços muito abaixo do que é praticado no mercado.

O endereço eletrônico do falso site leva o nome de empresa conhecida, mas com o final diferente.

Por isso, é importante observar com atenção o endereço eletrônico do estabelecimento antes de fazer qualquer compra virtual.

Além de desconfiar de preços muito baixos e conferir o endereço eletrônico do site, o usuário deve consultar a lista "evite estes sites" no site do Procon-SP.

"As quadrilhas estão falsificando sites, inclusive de empresas conhecidas com a intenção de enganar o consumidor e tomar seu dinheiro. É preciso que as pessoas redobrem atenção nas compras online, em especial, agora em novembro quando acontece a Black Friday", enfatiza o secretário de Defesa do Consumidor, Fernando Capez.

E caso tenha conhecimento de sites falsos ou que não entregam, denuncie.

# Empresas voltam a funcionar no estado

O estado de São Paulo registrou em setembro um recorde histórico de abertura de empresas. Segundo a Junta Comercial, no mês passado foram cadastradas 23.205 novas empresas jurídicas no estado, maior marca alcançada desde 1998, quando teve início a série histórica.

A maior parte das empresas abertas (31%) é do setor de comércio, veículos automotores e bicicletas, mas houve também abertura grande de empresas prestadoras de atividades profissionais, científicas e técnicas (12%) e de atividades administrativas e serviços complementares (11,3%). O estado registrou em setembro um recorde histórico de abertura de empresas.

# CORREIO DF

Reprodução

GDF Presente fecha três áreas usadas para o descarte irregular

## Mais três lixões são desativados

Acabar com lixo e entulho jogados irregularmente nas ruas do DF é um trabalho árduo para o GDF.

Em algumas cidades, ações constantes para o recolhimento dos descartes já não são mais suficientes, de modo que a solução encontrada para manter áreas públicas limpas é isolar os terrenos.

A ideia é tentar impedir que os locais sejam usados como lixão pelas comunidades.

No Gama, por exemplo, nem as placas avisando que é proibido jogar lixo são suficientes. Havia anos os moradores usavam três áreas ao longo da DF-290, para o descarte irregular de entulho.

### Educação

Com foco na educação, o programa da Secretaria de Turismo do Distrito Federal pretende tornar Brasília rota obrigatória na formação de cidadãos que queiram compreender como funcionam as instituições de ensino.

### Reservatórios cheios

Apesar do período de estiagem, os reservatórios de água do Descoberto e de Santa Maria, que abastecem o DF, estão com os níveis mais altos do que o previsto pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico.

### Aeroporto Rosa

A torre de controle do Aeroporto Internacional de Brasília ganhou, na última quinta-feira (1°), uma nova iluminação, cor de rosa. A ação faz referência ao Outubro Rosa, campanha que marca a luta contra o câncer de mama.

### Mais mortes em casa

O número de mortes em casa cresceu 43,5% no Distrito Federal entre janeiro e setembro de 2020. Os dados são de registros de ocorrência de morte natural contabilizados pela Polícia Civil do DF. No total são 515 mortes em casa.

# Caesb moderniza ETE

## Novo sistema reduzirá custos operacionais em Gama

Por Chico Neto (Ag Brasília)

Crédito

Novo sistema otimizará consumo de energia elétrica na Estação do Gama

Já se encontra ativo o novo sistema operacional da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do Gama, que atende a uma população de aproximadamente 135 mil habitantes. A estrutura, que se mantinha a mesma desde que a estação foi inaugurada, em 2004, ganhou modernos equipamentos, instalados pela Caesb, e agora passa a operar com mais agilidade e economia de energia. Os investimentos foram de R$ 1,335 milhão, com recursos do BID. O sistema implantado inclui tubulações de distribuição de ar, ramais, grades e suportes, tudo produzido em aço inoxidável, mais durável que o sistema anterior, que era de PVC. A Caesb também reformou os reatores e os sistemas de raspagem usados no tratamento do esgoto, instalando ainda novos equipamentos de medição.

"Isso vai garantir maior eficiência na transferência de oxigênio para os microrganismos presentes nos reatores, aumentando a eficácia de tratamento e a qualidade dos esgotos tratados", explica a superintendente operação e tratamento de esgoto da Caesb, Ana Maria Mota.

Segundo o superintendente de manutenção industrial da companhia, André Ricardo Brasileiro, a modernização da ETE Gama vai permitir uma vida útil maior dos reatores. "Vamos otimizar o consumo de energia elétrica", reforça. "Foram instalados novos misturadores de superfície para melhorar o sistema dentro do reator. Isso vai facilitar o contato da biomassa com os esgotos em tratamento". As melhorias nas ETEs do DF fazem parte de uma série de investimentos da Caesb para garantir mais qualidade de vida à população. A modernização do sistema de aeração também contempla serviços que estão sendo empreendidos nas ETEs Melchior, Brasília Sul e Brasília Norte. São obras que, conforme destaca o diretor de operação e manutenção da Companhia, Carlos Eduardo Borges Pereira, trazem benefícios a todos. "Sem dúvida alguma, elas são um divisor de águas no tratamento de esgotos no Distrito Federal", avalia. "Essas melhorias estão alinhadas com a missão da companhia de desenvolver e implementar soluções e gestão em saneamento ambiental, contribuindo para a saúde pública, a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento socioeconômico".

# CORREIO ECONÔMICO

Geraldo Falcão/ Agência Petrobras

Resultado é 14,4% superior ao computado em agosto de 2019

## Produção de pré-sal bate novo recorde de extração

Pelo segundo mês consecutivo, a produção na área do pré-sal registrou recorde, tanto no petróleo quanto no gás natural. Em agosto, foram produzidos 2,776 MMboe/d (milhões de barris de óleo equivalente por dia). Desse total, 2,201 MMbbl/d (milhões de barris por dia) de petróleo e 91,398 MMm3/d (milhões de m3 por dia) de gás natural.

No recorde anterior, de julho, a produção de petróleo ficou em 2,179 MMbbl/d e a de gás natural 88,88 MMm3. Os dados foram divulgados no Boletim Mensal de Produção da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

### Califórnia vai proibir carros a combustão

A Califórnia vai proibir a venda de carros novos com motores a gasolina ou diesel a partir de 2035, de acordo com uma ordem do governador Gavin Newsom que faz parte de uma estratégia de combate ao aquecimento global.

Desta forma, serão vendidos apenas veículos movidos a eletricidade, hidrogênio e alguns híbridos. Carros usados movidos a gasolina ou diesel vão continuar com a venda liberada, de acordo com o governador.

### Pix vem aí

A partir de segunda (5) será possível se cadastrar para usar o Pix. Os usuários poderão cadastrar de uma até cinco chaves, associadas a uma conta bancária. As chaves podem ser o CPF, o CNPJ, o número de celular, o e-mail ou um código de 32 dígitos.

### Bolsa de Valores

As notícias sobre o estado de saúde de Donald Trump impactaram o mercado no pregão de sexta (2). O Ibovespa recuou 1,53%, encerrando aos 94.015 pontos. O dólar fechou em alta de 0,17%, cotado a R$ 5,66.

# Indústria em recuperação

## Produção cresce em agosto e se aproxima da pré-crise

Agência de Notícias do Paraná/ Divulgação

Mesmo com as recentes altas, setor ainda acumula saldo negativo no ano

A produção da indústria nacional cresceu pelo quarto mês seguido e registrou alta de 3,2% em agosto, na comparação com julho. Mesmo assim, o indicador ainda não eliminou totalmente a perda de 27%, acumulada entre março e abril, quando a indústria caiu para o patamar mais baixo da série. No acumulado no ano, a produção recuou 8,6%.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na sexta (2) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para o gerente da pesquisa, André Macedo, o resultado mostra que a indústria nacional está em recuperação após o agravamento das medidas para conter a pandemia.

"Há uma manutenção de certo comportamento positivo do setor industrial nos últimos meses. É um avanço bem consistente e disseminado entre as categorias, mas ainda há uma parte a ser recuperada", disse, em nota.

O pesquisador explicou que o impacto do isolamento social foi de grande dimensão, afetando a produção em várias unidades no país, que fecharam ou foram suspensas nesse período. Segundo a pesquisa, o setor industrial está 2,6% abaixo do patamar de fevereiro, período pré-pandemia.

A pesquisa indicou que todas as grandes categorias apresentaram avanço em agosto, frente a julho. Bens de consumo duráveis crescimento de 18,5%, bens de capital 2,4%, bens intermediários 2,3% e bens de consumo semi e não duráveis 0,6%.

## Flexibilização permite volta de 400 mil ao trabalho

O número de brasileiros afastados do trabalho devido ao distanciamento social caiu na segunda semana de setembro. Entre os dias 6 e 12, eram 3 milhões nessa situação, ou 3,7% da população ocupada, uma diminuição de 400 mil pessoas na comparação com a semana anterior.

Ao mesmo tempo, 2 milhões de brasileiros interromperam o isolamento social rigoroso, passando de 37,3 milhões para 35,3 milhões, o que mostra reflexos da flexibilização do comércio de rua, bares, restaurantes e shoppings por todo o país.

Os números foram divulgados na sexta (2) e são parte da edição semanal da Pnad Covid, pesquisa criada pelo IBGE para calcular os efeitos da pandemia no mercado de trabalho.

Na primeira semana de maio, quando saiu o primeiro resultado da pesquisa do IBGE, 16,6 milhões de brasileiros estavam afastados do trabalho devido ao isolamento. Esse número representava, 19,8% dos ocupados. Na ocasião, o Brasil tinha 83,9 milhões de pessoas ocupadas.

Entre 6 e 12 de setembro, o número havia caído para 82,6 milhões – estável na comparação com a semana anterior. A taxa de desocupação de 6 a 12 de setembro chegou a 14,1%, ante 13,7% na semana anterior.

## Setor de veículos registra alta de 9% em setembro

A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) informou na sexta (2) que, em setembro, foram emplacados 328.233 veículos. Com isso, o acumulado do ano chegou a 2.132.549, quantidade 27,77% menor que a de 2019. Em relação a agosto, porém, a variação foi positiva, de 9,55%, indicando recuperação.

Duas categorias registraram crescimento: motocicletas (3,77%) e automóveis e comerciais leves (14,56%). Ao todo, foram vendidas 99.623 motos e 198.792 unidades automotivas. Na comparação com setembro de 2019, os índices apresentaram, respectivamente, alta de 13,55% e queda de 10,92%.

# Privatizações em compasso de espera

## Guedes prometeu, em julho, apresentar até quatro concessões em 90 dias, mas não conseguiu

A promessa de Paulo Guedes, de apresentar até quatro grandes privatizações no início de outubro, não será cumprida. No começo de julho, Guedes prometeu: "Nós vamos fazer quatro grandes privatizações nos próximos 30, 60, 90 dias".

Segundo uma nota divulgada pelo Ministério da Economia, "infelizmente, o prazo de 90 dias não foi suficiente para executar todas as etapas do processo de desestatização". e um novo cronograma está sendo traçado junto com o BNDES, para que haja a concessão de 11 empresas até o fim de 2021.

Entre elas estão a Associação Brasileira Gestora de Fundos (ABGF), Empresa de Tecnologia de Informações da Previdência (Dataprev), Telebras, Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), além da Eletrobras e Correios.

Por conta das burocracias da máquina pública e falta de apoio político, os secretários especiais Salim Mattar (Desestatização) e Paulo Uebel (Desburocratização) deixaram os cargos em agosto. Mattar, inclusive, culpou os entraves políticos e o establishment pelo atraso no plano de privatizações.

No lugar de Mattar entrou Diogo Mac Cord, até então secretário de Desenvolvimento da Infraestrutura. Mac Cord tem experiência em lidar com o Congresso, já que atuou nas negociações para a aprovação do novo marco legal do saneamento, abrindo o setor para empresas privadas.

## Linx aprova venda da empresa para a rival Stone

O conselho de administração da Linx aprovou na sexta (2) a compra da empresa pela Stone e convocou assembleia de acionistas para deliberar sobre a fusão, programada para se iniciar em 17 de novembro.

Se a operação for aprovada na assembleia e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), os acionistas da Linx receberão R$ 31,56 por papel e 0,0126774 de ação da Stone, negociada na Bolsa de tecnologia Nasdaq, nos EUA, totalizando R$ 35,10 por ação e R$ 6,6 bilhões na operação.

Para o pagamento, a Stone busca obter o registro de programa de BDR (certificado de depósito de valores mobiliários, na sigla em inglês), de modo que os acionistas da Linx no Brasil recebam BDRs da Stone e os acionistas da empresa nos EUA, via ADR (certificado de depósito de ações estrangeiras), recebam as ações da Stone na Nasdaq.

A empresa de software também é disputada pela sua rival Totvs, que ofereceu R$ 6,1 bilhões pela fusão.

O Itaú, um dos maiores acionistas da Linx, se declarou contrário à proposta de união das operações com a Stone por ela não atender aos requisitos da política interna de governança do Itaú Asset.

# CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Tradicionais restaurantes da capital francesa podem ficar vazios

## Alerta contra a pandemia sobe e Paris pode fechar comércio

Paris será submetida a alerta máximo contra a covid-19 esta segunda-feira (5), anunciou o ministro da saúde francês, Olivier Verán. A determinação provavelmente forçará o fechamento de restaurantes e bares e imporá restrições adicionais à vida cotidiana.

Verán disse que a região da grande Paris ultrapassou os três critérios do governo para ser sujeita ao nível de alerta mais alto. Na quinta-feira, o índice de infecções de novo coronavírus passou de 250 casos para cada 100 mil habitantes. "Está piorando mais rápido em Paris e seus arredores", afirmou o ministro.

### Acordo militar

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Mark Esper, assinou na sexta-feira (2), em Rabat, com o ministro da Defesa marroquino, general Abdelatif Loudyi, um acordo militar bilateral válido para os próximos dez anos.

### UE e a China

Líderes europeus estarão no dia 16 de novembro em Berlim para uma "reunião informal" sobre as relações com a China, sem a presença de Pequim, anunciou o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel.

### Cessar-fogo

A Arménia disse estar pronta para trabalhar com o grupo de mediação com a Rússia, EUA e França a fim de adotar um cessar-fogo em Nagorno-Karabakh, onde o Azerbaijão enfrenta separatistas apoiados por Erevan.

### Sanções a Belarus

Belarus vai procurar líderes da União Europeia para conversar a respeito das sanções de Bruxelas aos bielorrussos acusados de serem os responsáveis a reprimir a oposição e de falsificar o resultado das eleições presidenciais.

Reprodução/ Casa Branca

O presidente norte-americano testou positivo para coronavírus na sexta

# Sequelas políticas do vírus

## Movimento dos investidores depende da saúde de Trump

Os investidores, já nervosos antes das eleições nos Estados Unidos em novembro, agora têm outra coisa com que se preocupar: a saúde do presidente norte-americano.

O diagnóstico de coronavírus de Donald Trump desencadeou na última sexta-feira (2) uma liquidação nas ações e no petróleo e um aumento na demanda por portos seguros tradicionais - como ouro e títulos.

"O presidente dos Estados Unidos está com uma doença que mata pessoas. As pessoas estão se livrando do risco por causa disso", disse Chris Weston, chefe de pesquisa da Pepperstone.

Mas para onde vão os investidores a partir de agora depende, em grande medida, de como o presidente dos EUA lidará com a doença que já matou mais de 1 milhão de pessoas em todo o mundo.

"Esta é uma nova incerteza em um mundo que já está confuso, o que não é o melhor", disse Chris Bailey, estrategista europeu da Raymond James.

Se seus sintomas forem leves e ele se recuperar rapidamente, os mercados podem se estabilizar e Trump pode usar a experiência para projetar sua imagem de guerreiro na campanha contra seu adversário democrata, Joe Biden.

Mas se, aos 74 anos, Trump ficar muito doente e precisar ser hospitalizado, como aconteceu com o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, ou se o vírus se espalhar para outros membros de seu governo, os investidores ficarão alarmados.

### Donald Trump passará os próximos dias internado

Donald Trump foi levado a um hospital militar na noite de sexta (2), menos de 24 horas após revelar ter sido diagnosticado com covid-19. Aos 74 anos, ele ficará no hospital Walter Reed, em Bethesda, Maryland. Segundo a Casa Branca, a medida foi tomada para que ele possa receber atendimento imediato caso necessário.

O presidente estava "fatigado, mas em bom estado", segundo o informe mais recente do médico da Casa Branca, Sean Conley. Trump havia anunciado nesta madrugada que ele e sua mulher, Melania, receberam diagnóstico positivo para a covid-19.

"Nesta noite, eu e a primeira-dama recebemos diagnóstico positivo para covid-19. Vamos começar nossa quarentena e nosso processo de recuperação imediatamente. Nós vamos superar isso JUNTOS!", escreveu Trump.

Em diferentes ocasiões, Trump minimizou a gravidade da pandemia de Covid-19, o que gerou fortes críticas. Nos EUA, já são mais de 200 mil mortes causadas pelo novo coronavírus, além de cerca de 7,2 milhões de casos registrados da doença.

Aos 74 anos, Trump está dentro do grupo de risco da Covid-19 devido à idade e ao sobrepeso.

# África apresenta baixas taxas de covid

## Incidência da doença no continente é de 125 casos por 100 mil habitantes; no Brasil é de 2.258

Reprodução

A África tem população de 1,2 bilhões de pessoas e já registrou cerca de 1,5 milhões de casos, segundo o CDC

Passados oito meses do início da pandemia de covid-19, com mais de 1 milhão de pessoas mortas pela doença em todo o mundo e 34,3 milhões de casos, o continente africano chama a atenção por sua relativa baixa taxa de contaminação e mortes. Após atingir o pico dos registros por semana no fim de julho e ter a expectativa de se tornar o novo epicentro da pandemia, depois das Américas, os casos na África vêm diminuindo desde então.

O continente como um todo tem população de 1,2 bilhão de pessoas e registra, até o momento, cerca de 1,5 milhão de casos de covid-19, segundo dados do Africa Centres for Disease Control and Prevention (CDC África). O número é menos de um terço do registrado no Brasil, que tem 210 milhões de habitantes, população seis vezes menor. Ou seja, a África está com uma taxa de incidência da doença de 125 casos por 100 mil habitantes, enquanto no Brasil a taxa é de 2.258, segundo dados do Ministério da Saúde.

Nos óbitos pela doença, os registros na África estão perto de 36 mil, pouco mais do que no estado de São Paulo, que tem população de 46 milhões. A taxa de mortalidade por covid-19 no Brasil está em 67,6 por 100 mil habitantes e a letalidade da doença é de 3%. No continente africano, a mortalidade por covid-19 é de 3 por 100 mil habitantes e a letalidade da doença está em 2,4%.

Os números mundiais indicam uma taxa de 430,9 por 100 mil habitantes e 12,92 mortes por 100 mil, segundo o Wordometer, com letalidade de 4%.

De acordo com o pesquisador do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Cris-Fiocruz) Augusto Paulo Silva, já é um consenso mundial que a situação da covid-19 na África é peculiar e surpreendente. Ele credita a baixa taxa de contaminação no continente a pelo menos quatro fatores, um deles a capacidade de resposta a epidemias.

"Há várias hipóteses, não são explicações assertivas. Mas uma das explicações mais plausíveis é que muitos países africanos já vêm enfrentando outras epidemias. Em algumas partes é o cólera, em outras, o ebola, que até recentemente estava na República Democrática do Congo. Em 2014, houve ebola na Libéria, Sierra Leoa e na Guiné Equatorial. Essas grandes epidemias fizeram com que muitos países africanos tivessem planos de emergência".

Outra explicação, de acordo com o pesquisador, é a imunidade da população, afetada por outras doenças. "Porque as pessoas que sofrem daquela forma acabam por criar certas imunidades, devido ao tratamento de doenças como a malária, que tem muita prevalência na região".

# Polônia registra recorde diário de casos

## Autoridades de saúde definiram regiões em que os riscos são maiores como 'zona vermelha'

As autoridades polonesas registraram, na sexta (1º), 2.292 novos contágios nas últimas 24 horas anteriores, um novo máximo diário desde o início da pandemia no país, e na sequência de sucessivos recordes de casos durante esta semana.

O número total de contágios eleva-se a cerca de 95.000, com um total de 2.570 mortos, 27 dos quais nas últimas 24 horas.

As autoridades sanitárias também assinalaram que o surto de novos contágios está ocorrendo de forma similar em todo o país, apesar de terem sido estabelecidas "zonas vermelhas" onde a incidência é maior.

Na semana passada foram emitidas novas restrições face ao aumento contínuo de casos, num país com 38 milhões de habitantes e onde durante meses foi registrada uma evolução moderada dos contágios.

Assim, os bares e restaurantes das regiões ou distritos das designadas "zonas vermelhas" vão encerrar as atividades às 22:00.

A lista das zonas de particular incidência de contágios foi ainda ampliada nas últimas 24 horas, indicaram as autoridades sanitárias.

De acordo com os dados atualizados na quinta-feira (1º) pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC, na sigla em inglês), com sede em Estocolmo, o número de novos contágios na Polônia em 14 dias por 100.000 habitantes foi de 44,5.

A pandemia de covid-19 já matou mais de um milhão de pessoas, tendo mais de 34,3 milhões de casos de infeção em todo o mundo, segundo um balanço da agência francesa AFP.

Os EUA são o país com mais mortos (207.816) e também com mais casos de infeção confirmados (mais de 7,2 milhões).

Reprodução

Foram registradas 2.292 novos contágios em 24 horas, um recorde diário

# CORREIO ESPORTIVO

Ivan Storti/ Santos FC

Enquanto o presidente é afastado, Marinho se destaca em campo

## Santos brilha na Libertadores em meio ao caos político

O Santos passou por cima dos problemas extracampo para o triunfo por 3 a 2 sobre o Olimpia (PAR), que levou o time às oitavas de final com a melhor campanha da competição até o momento, ao lado do Palmeiras - ambos têm 13 pontos.

Também marcada pelo fim do jejum de gols de Carlos Sánchez e de Kaio Jorge. a vitória de virada sobre o tradicional time paraguaio aconteceu 72 horas depois de José Carlos Peres ser afastado da presidência do clube – membros do Comitê Gestor e próximos do técnico Cuca, Matheus Rodrigues e Pedro Dória também m deixaram o clube.

### Adeus ao Vasco

O Vasco acertou o empréstimo do meia Bruno César. O jogador, que nem participou dos treinos de sexta-feira, irá atuar até o fim de maio de 2021 no Penafiel, de Portugal. O Vasco vai arcar com metade do salário de Bruno.

### Hernanes lesionado

São Paulo não poderá contar com o meia Hernanes pelos próximos jogos. O atleta sofreu uma lesão no músculo posterior da coxa direita em partida contra o River e deve ficar fora de atividades por cerca de um mês.

### Despedida do Verdão

O Palmeiras aceitou uma proposta do Trabzonspor-TUR pelo zagueiro do Vitor Hugo, que já pode viajar para a Turquia neste fim de semana para sacramentar o acordo. O clube deve receber 3 milhões de euros.

### Chuva de gols

O PSG goleou o Angers pelo Campeonato Francês por 6 a 1 com direito a dois gols de Neymar. Florenzi, Draxçer, Gueye e Mbappé também marcaram. Traoré descontou para a equipe derrotada. Essa é a quarta vitória seguida do PSG.

# Nova era das Eliminatórias

## Fifa estabelece condições para liberação dos atletas

A Fifa definiu as condições para a liberação de jogadores para a disputa das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar 2022, que estão marcadas para começar na semana que vem em meio a preocupações por conta do aumento nas taxas de infecção pela covid, dificuldades de deslocamento e regras de quarentena.

A Conmebol anunciou no mês passado que a competição começaria em outubro e que já tinha a aprovação da Fifa.

Muitos dos principais jogadores de grandes clubes europeus estão envolvidos nos jogos, incluindo Lionel Messi do Barcelona, e Neymar, do Paris St. Germain, que foram convocados por Argentina e Brasil, respectivamente.

A Fifa disse na quinta (1º) que as regras normais de liberação dos jogadores seriam aplicadas, mas com exceções.

Lucas Figueiredo/ CBF

Casos de coronavírus na América do Sul elevam alerta da entidade

A entidade que comanda o futebol mundial disse que os jogadores precisam estar isentos de restrições de viagem ou quarentena tanto nos países onde vão disputar jogos, quanto nos países onde seus clubes estão sediados.

Se houver um período de quarentena de cinco dias ou mais na chegada de qualquer um dos países, os clubes não serão obrigados a liberá-los.

“A Fifa, em conjunto com as confederações e associações membros, vai continuar monitorando a situação em relação a políticas de viagem e quarentena das autoridades relevantes em relação às próximas partidas internacionais”, afirmou a entidade.

## Ypiranga é campeão em volta do público aos jogos

O Ypiranga derrotou o Santana por 2 a 0, no Estádio Zerão, na quinta (1), e conquistou seu 9º título Amapaense. O Negro-Anil havia vencido primeiro jogo da decisão por 2 a 1 e confirmou a conquista tomando a iniciativa na etapa inicial e jogando com o regulamento no segundo tempo.

A decisão do Campeonato Amapaense foi a primeira partida no Brasil com presença de público desde a paralisação do futebol devido à pandemia do novo coronavírus (covid-19). Por meio do decreto 3.248/2020, da prefeitura de Macapá, 300 ingressos foram colocados à venda, sendo 50% destinado às diretorias dos clubes finalistas.

O Ypiranga foi melhor no primeiro tempo, partiu para cima e abriu o placar logo aos 16 minutos com Wilker, de pênalti. Na segunda etapa, o Negro-Anil ficou recuado, esperando o erro do adversário. O Santana até tentou pressionar, mas acabou sofrendo o segundo. O gol que garantiu o título saiu aos 37 minutos, após cobrança de falta, Edenílson marcou.

Com a vitória, o Ypiranga levantou a taça Wilson Pontes Sena. O nome escolhido em homenagem ao ex-presidente do Esporte Clube Macapá e da FAF, que faleceu em julho deste ano vítima de covid-19.

## Honda deixará F1 para focar em energia limpa

A japonesa Honda Motor anunciou na sexta (2) que vai encerrar a participação como fornecedora de motores no Campeonato Mundial no fim da temporada de 2021, para se concentrar em tecnologia de emissão zero. A decisão foi tomada no fim de setembro e a empresa não pretende retornar à F1, disse o presidente-executivo Takahiro Hachigo em entrevista coletiva

A Honda, que voltou à F1 em 2015 em parceria com a equipe Red Bull Racing, disse que vai desviar os recursos que usou para construir motores de F1 para acelerar o desenvolvimento de tecnologias de emissão zero, como células de combustível e baterias.

abacaxi
FOTOGRAFIA E FILMES
Consulte o regulamento.
CONCURSO
dia das crianças*
*Exclusivo para clientes da rede Protel
Quer ganhar um ensaio fotográfico?
Para CONCORRER siga as regras:
- Siga no Instagram @abacaxifotografia
- Inscreva-se no Canal do Youtube MUNDIM ABACAXI
- ENVIE 1 (uma) foto do seu filho brincando, através do site da PROTEL com seu login e senha.
*Exclusivo para clientes da rede Protel.
A fotografia mais criativa vai ganhar um ensaio ao ar livre.
PROTEL
Parceria: Abacaxi Fotografia & Protel

# CORREIO CULTURAL

Diculgação

Mariah Carey interpreta a canção mais tocada no país na última década

## Balanço do Ecad mostra as mais tocadas entre 2010 e 2019

Na última quinta-feira, em que se celebrou o Dia Internacional da Música, o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) divulgou um estudo sobre as músicas mais tocadas no país nos últimos 10 anos.

O levantamento leva em consideração apenas o segmento rádio e apontou as 20 músicas mais tocadas entre os anos de 2010 e 2019.

A canção mais executada nas rádios nesse período foi "I Want to Know What Love Is" (Mick Jones), interpretada por Mariah Carey. No Top 5 há uma prevalência de músicas internacionais, mas artistas nacionais lideram o ranking nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul.

### Vem aí

A premiadíssima Billie Eilish acaba de anunciar o lançamento do documentário "Billie Eilish: The World's a Little Blurry", uma produção original da Apple. O teaser já se encontra disponível no YouTube da jovem artista.

### Lembrando Renato

The Fevers marca novo encontro com os fãs em live neste sábado (3), às 18h30, pelo canal do grupo no YouTube, com homenagem ao recém-falecido Renato Barros e participação de Cid Chaves, do grupo Renato e Seus Blue Caps.

### Jovem Concertante

A Academia Jovem Concertante criará uma escola on-line para o estudo e aperfeiçoamento de musicistas. Com inscrições gratuitas, além das aulas direcionadas para os matriculados, haverá aulas abertas aos sábados para os interessados.

### Lembrando Nelson

O diretor Júlio Luz dirige neste domingo, às 17h, leitura dramatizada de "Manchetes Cariocas", texto da vasta dramaturgia de Nelson Rodrigues. O evento é gratuito e o link pode ser obtido através do Sympla Streaming Beta.

Divulgação

Radicado em Brasília, o paraibano Vladimir Carvalho prepara longa sobre o lazer na Esplanada dos Ministérios

# Cartografia da resiliência

## Vladimir Carvalho, de 'Aruanda', relembra início da carreira

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Filmar no silêncio, sem alarde, é um dos componentes que permitiram ao paraibano Vladimir Carvalho, 85 anos, construir uma das sólidas filmografias do documentário brasileiro desde 1960, quando integrou a equipe de um filme mítico para a criação do cinema moderno no país: "Aruanda". Neste momento em que trabalha no lançamento do longa-metragem "Giocondo Dias – Ilustre Clandestino", o realizador celebra as seis décadas de prestígio do filme que promoveu uma revisão crítica da representação do Brasil nas telas.

Pilotada por Linduarte Noronha (1930-2012), a produção - encarada como uma centelha do projeto cinemanovista de Glauber Rocha, Joaquim Pedro de Andrade, Cacá Diegues e cia - "Aruanda" conta a história dos remanescentes de um quilombo em Serra do Talhado, na Paraíba, mostrando o cotidiano dos moradores, jornadas de plantio e feitos de cerâmica "primitiva".

Seu roteiro trazia um componente ficcional, com habitantes da região representando seus antepassados, partindo da encenação para promover uma investigação sobre as contradições sociais de populações excluídas pelo Estado.

"No Liceu Paraibano, fui aluno de Linduarte, que era mais velho do que eu uns cinco anos. Voltamos a nos encontrar quando eu já escrevia crítica de filmes nos jornais. Quando ele ganhou um prêmio internacional de fotorreportagem, resolveu adaptar um outro texto seu sobre um ex-quilombo. Ali, ele chamou a mim e a João Ramiro Mello para escrevermos juntos o roteiro", recorda-se Vladimir. "Lembro-me da viagem de reconhecimento do tema, subindo a serra do Talhado por uma estradinha carroçável recém-aberta, sob um sol de 40 graus. Ali eu me tornei cineasta".

Respeitado como uma cartografia da resiliência, "Aruanda" é considerado um marco da reflexão sociológica nas Américas. "Com exceção de Rucker Vieira, que veio se juntar a nós depois, éramos virgens de tudo na prática do cinema. Descobri numa livraria em Campina Grande um exemplar do tratado do teórico da imagem Leon Kulechov que foi nossa 'bíblia' para conceber um 'roteiro de ferro' como os russos. A imersão foi coletiva e solidária. Filme pronto e aclamado, rompemos eu e Ramiro com Linduarte por ter ele omitido dos letreiros nossa condição de orgulhosos roteiristas. Ramiro foi pro Rio, onde virou importante montador, e eu fui pra Salvador em busca de Glauber e Paulo Gil Soares, que viraram meus amigos e me deram força", conta Vladimir, realizador de longas aclamados como "Conterrâneos Velhos de Guerra" (1991) e "Barra 68" (2000).

Radicado em Brasília há décadas, onde fez história não apenas como cineasta, mas como professor, Vladimir tem um projeto novo a caminho, ligado à geografia do Distrito Federal. "Desde que me instalei em Brasília, já faz meio século que filmo a Esplanada dos Ministérios, a partir da ideia de que ela era destinada ao recreio das famílias nos domingos e feriados", conta o cineasta.

"O velho e bom Burle Marx viu ali um parque especial com paisagismo que seria como um mosaico da flora brasileira de todos os quadrantes, do cactus à araucária, da castanheira ao buriti. Virou uma praça de guerra, dividindo os brasileiros. Foi das obras do projeto Niemeyer-Costa que ficou para depois. Vai virar filme".

# Sempre é tempo de cantar Guinga!

## CCBB retoma projeto em que mulheres cantam em tributo ao dentista que abraçou a música

Por Affonso Nunes

Renato Mangolin/Divulgação

Além de virtuodo do violão, Guinga é um dos mais talentosos compositores da nossa música popular

Não tenho a menor dúvida de que Carlos Althier de Sousa Lemos Escobar foi um grande dentista, mas a arte agradece sua opção definitiva pela música. Neste 2020, o violonista, cantor e compositor Guinga chega aos 70 anos de idade e nem a pandemia pode calar a necessidade de homenagear este genial artista, autor de grandes sucessos de nosso cancioneiro popular.

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) decidiu retomar, no formato on-line, a série musical que estreou poucos dias antes da quarentena. "Guinga e as Vozes Femininas" será realizada de 8 de outubro a 12 de novembro no canal de YouTube do CCBB, com idealização e direção da artista visual e cineasta Fernanda Vogas. Apenas o concerto inaugural da série havia sido realizado em 18 de março.

Em cada live da retomada do projeto, transmitida ao vivo do palco do CCBB Rio de Janeiro e sem plateia, serão apresentados diferentes repertórios e arranjos para a obra do homenageado, que completou 70 anos em junho.

"Guinga é um gênio, compositor e violonista excepcional, e dono de uma voz singular. Para essa celebração convidamos oito cantoras de diferentes gerações e quatro instrumentistas para dividirem o palco com o homenageado. A identificação de Guinga com as vozes femininas é algo que lhe é bastante característico e que vem de há muito tempo: ele aprendeu a tocar violão acompanhando o canto de sua mãe, e desde os anos 70, tocou primeiro com Clara Nunes e Elis Regina e, depois, com Elza Soares, Nana Caymmi, Alaíde Costa, Zezé Gonzaga, Miúcha, Maria João, Leila Pinheiro e Mônica Salmaso, por exemplo", conta Fernanda.

"Que alegria estar no palco com Guinga ao violão, celebrando os seus 70 anos de vida. Nos conhecemos no começo dos anos 1980, quando fui arrebatada por suas músicas. É uma felicidade ter gravado o CD "Catavento e Girassol", em 97, todo com suas parcerias com Aldir Blanc – para sempre um marco importantíssimo nas nossas carreiras", festeja Leila.

Além do homenageado, o também violonista Marcus Tardelli vai compartilhar os holofotes com a cantora de Belém do Pará. Nos demais encontros da série, Guinga receberá a cantora lírica paranaense Cíntia Graton, a paulista Simone Guimarães, a carioca Anna Paes, a jovem paulista Bruna Moraes, a mineira Ana Carolina e as cariocas Ilessi e Luísa Lacerda,

Além dos shows, a série oferecerá uma masterclass com o próprio Guinga no dia 10 de outubro, sobre a influência de Villa-Lobos e Tom Jobim nas suas criações, e palestras sobre sua obra com Anna Paes nos dias 24 e 31 de outubro e 7 de novembro.

**CRÍTICA**/DISCOS/RECOMEÇO

# A primavera do poeta

Por Aquiles Rique Reis*

Os biomas da Amazônia e do Pantanal queimam, a educação definha, a diplomacia rasteja, uma vacina confiável não é descoberta, o corovírus segue contaminando e matando... É, temos pouca coisa a comemorar. Mas eis que ao cantor e compositor Dhenni Santos ocorreu celebrar a... primavera. E lançou o EP "Recomeço" em formato digital (Fina Flor/Trattore).

Mesmo com fascistas e milicianos dando as cartas, seguiremos cantando ao sol, o astro-rei, que o poeta imagina que nos aquecerá mais uma vez e sempre. Como os cães da rua uivaremos à lua, coberta pela fuligem, e choraremos àquela fumarada como a desilusão que cobre tudo, como a solidão cravada no peito dolorido do poeta. Vadia é a dor da morte. E não adianta dormir... a dor não passa. A primavera bate à porta... impossível esquecer o que disseram Wilson Batista e José Batista, e que Paulinho da Viola cantou: "(...) Meu mundo é hoje/ Não existe amanhã pra mim (...)". Sem ele o presente não vingará.

Em seu novo trabalho, Dhenni revira a alma de quem o escuta cantando o amor à primavera: músicas que nos rebuliçam por serem premonitórias. Os arranjos coletivos têm a magia de uma primavera, que florescerá ainda que no asfalto.

O EP abre a tampa com "A Primavera Chegou" (Dhenni e Maria Olivia). Com uma formação instrumental enxuta, Dhenni canta acompanhado por Léo Santos (teclados) e Daniel Drummond (violão e mixagem): melodias e versos de uma beleza que de nostálgicos não têm nada. Ao contrário, têm um gosto bom de liberdade – lembrando que o futuro é um momento ainda a ver... o amor de corpos apartados, lágrimas secando e a dor

atazanando a vida, que pode se esvair em poucos instantes, pelo vírus macabro. O vírus invisível quer a morte. Mas Dhenni canta à vida.

Em "Para Aprender Dançar Baião" (Dhenni e Maria Olivia), canta com a parceira. Ainda tem Kiko Horta na sanfona, Durval Pereira na percussão e Didier Fernan no baixo: a sanfona resfolega. A alpercata levanta poeira. Quem nunca experimentou o remelexo, que trate de assuntar por aí.

"Recomeço" (Dhenni e Fernanda Cunha) tem Dhenni ao violão, cantando com a parceira. Um samba lento manifesta desejos extravagantes. A vista se perde horizonte afora. Juntos é bom, abraçados é bem melhor. Os cantos em terças são sublimes, sem pressa. O vento sopra um adeus desesperante. Uma gaivota abre as asas. A fuga, em busca de outros saberes, traça o caminho da vida, desenhado na fé.

Seja bem-vinda a sua lembrança, Dhenni. Sua sensibilidade de compositor tira do fundo da alma o frescor prometedor da primavera. Sim! A hora é de buscar o que nos faça sorrir e cantar, algo que nos afirme que, assim como a primavera, a esperança há de frutificar.

*Vocalista do MPB4, escritor e crítico musical

Fotos Divulgação

# CORREIO TEATRAL

SERGIO FONTA

## Tribo do teatro – memória / França Júnior (1838-1890)

Sabe-se que o carioca Martins Pena (1815-1848) é o fundador da comédia de costumes brasileira. Mas quem é o seu continuador imediato, uma vez que Artur Azevedo (1855-1908), o outro pilar da comédia nacional, só começa a lançar suas peças a partir de 1874? É o baiano Joaquim José da França Júnior, nascido na cidade de Salvador em 18 de março (algumas fontes assinalam 19 de abril) de 1838 e morto em 27 de setembro de 1890, portanto há 130 anos.

Artur Azevedo, o comediógrafo maranhense mais carioca que se conhece, autor precoce aos 15 anos, quando escreve a encenadíssima "Amor por Anexins", só começa a desabrochar dramaturgicamente em 1874, quando França Júnior tem perto de 40 anos e já segue o legado de Pena com talento, fazendo um divertido e crítico mosaico da sociedade, sem perdoar o lado picaresco e venal da política, bastante frequente entre nós até hoje.

Num outro viés, um trabalho de França Júnior – "O Tipo Brasileiro" (1862) -, inclusive, serviu de plataforma criativa para a dupla de dramaturgos Eduardo Rieche e Gustavo Gasparani no musical "Oui, Oui... a França é Aqui" (Prêmio Shell 2009). Outras peças que se destacam são "Amor com Amor se Paga" (1870) e "Maldita parentela", de 1871.

Três das melhores comédias de França Júnior aparecem na década de 1880: "Como se Fazia um Deputado" (1881), "Caiu o Ministério" (1882) – não lhes parece algo familiar, de quando em quando em nossos tempos, esses dois títulos...? – e "As Doutoras" (1889).

Chega a ter uma passagem como artista plástico, quando mais jovem, elogiado por alguns e desprezado por outros, como o pintor Antonio Parreiras (1860-1937). Atua também como juiz de órfãos. Como jornalista colabora para A Gazeta de Notícias, O Paiz e Correio Mercantil.

Mas é mesmo no teatro que França Júnior define e garante seu espaço, embora não tenha até hoje a projeção midiática de Pena e Azevedo.

O historiador e ensaísta João Roberto Faria aponta a proximidade de França com Pena em seu livro O teatro na estante (Atelier Editorial, 1998): "(...) Hoje, passados mais de 100 anos, França Júnior ocupa um lugar de destaque na história do teatro brasileiro, saudado por nossos especialistas como o escritor que consolidou a comédia de costumes no Brasil, dando continuidade e força à tradição iniciada por Martins Pena.

Essa aproximação entre os dois comediógrafos, feita pela primeira vez por Azevedo, não é só correta como fundamental para se perceber a importância e a vitalidade de uma concepção de teatro popular que dominou os palcos ao longo de quase todo o século 19 e nas três primeiras décadas do seguinte".

**França Júnior, memória iluminada do teatro nacional.**

Na tela dividida, Danielle e Maria Augusta usam as mãos e os corpos para exprimir os impactos da solidão

**CRÍTICA**/TEATRO/AUSÊNCIA

# A presença possível nesses tempos distantes

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

A necessidade muda e move o homem. As manifestações da alma, dos sentimentos, do estético podem ser produzidas de várias maneiras. O teatro tem uma estatuto: atores, expressão com palavras ou não. E platéia. Assim era feito na Grécia, nos malabares da Idade Média, na Comédie Française, no teatro de rua, nos palcos italianos, arenas...

O que vimos agora é que o teatro vive com o mesmo estatuto: atores e expressão com palavras. Ou mesmo sem palavras, apenas gestos. E platéia.

Dentro dessa perspectiva, Ivan Sugahara e Danielle Oliveira desenvolvem o Projeto Trajetórias, que apresenta agora "Ausência", seu segundo trabalho. No formato cineteatro físico, que incorpora gravação e edição das imagens ao formato teatral tradicional com a atuação de atores.

Em "Ausência", Danielle contracena, literalmente, com Maria Augusta Montera. Na tela dividida, duas mulheres usam as mãos e os corpos para exprimir de forma primorosa o impacto da solidão, da impossibilidade de não se ter com quem falar.

A falta de palavras é preenchida pelas mudanças de lugar e de olhar

A falta de voz, de palavras é preenchida pelas mudanças de lugar, de olhar, de ângulo. Mas a permanência expressiva continua com a mesma força, pois há o foco no significado: estou só, mudo de lugar, mas a ausência de tudo é permanente.

A grande discussão em teatro é sempre questionar novos formatos, ousar, inventar... Criar ainda traz o teatro na essência. Ivan Sugahara é um diretor mais do que talentoso. Daqueles que percebem aquilo que costumanos chamar de saber ver e nos revelar a grande imagem, o quadro total, sem perder os detalhes. Consegue realizar uma nova linguagem, mas respeita o código. Por isso que em "Ausência" tudo o que interessa está lá. Sentimentos, estética. E Arte.

**SERVIÇO**

Links: https://www.youtube.com/watch?v=iGY-NUXO4L0

https://instagram.com/projeto.trajetorias

# Redes ou teias?

Crédito

Por Carlos Monteiro
Especial para o Correio da Manhã

Depois de assistir "O Dilema das Redes" (The Social Dilemma) de Jeff Orlowski, em exibição no Netflix, fiquei bastante pensativo no quão manipulados temos sido desde o finado Orkut ou Buscaki.

Todo o alvoroço causado pelo documentário entre os usuários das diversas mídias sociais, as várias crônicas com reflexões comportamentais, o 'cair na real' generalizado de quem assistiu me fizeram mais atento. Aquele 'será' interno que nos angustia, que me 'perguntava' todo tempo: você caiu nessa? Não percebeu nada?

Achava que era mera coincidência ter pensado em comprar aquela câmera nova, aquela camisa, ou imaginado aquela viagem que estava mais para quimera do que para realidade, ter dado uma pesquisada básica, feito um comentário com um amigo próximo e, do nada, começar a ser bombardeado com ofertas de pesquisada e concorrentes em todos os canais que entrava?

Será verdade que sou marionete a serviço do capitalismo selvagem? Será que há uma inteligência artificial capaz de captar meu pensamento e utilizá-lo, de forma arquitetada, contra mim?

Será que o HAL 9000, personagem de "2001: Uma Odisseia no Espaço", de Arthur C. Clarke, imortalizado nas telonas por Stanley Kubrick, não é mera utopia cinematográfica? Será?

São tantas notificações, tantos "isso pode interessar você", tantos debates, 'lacrações' e 'cancelamentos'. Tantos bombardeios diários e aquela sensação de não estar dando conta do que ainda há por vir...

A melhor live, a foto mais impactante, quantos likes? Quem falou mal de quem? Esqueci minha selfie de hoje, aliás, esqueci de postar meu almoço, meu novo look... F5 já, demorou, que ansiedade, são 20 segundos infindáveis para carregar e alimentar minha ansiedade...

Fui relaxar fotografando o Cristo Redentor em festa. Homenagem aos 85 anos de uma rádio carioca, fundada por Assis Chateaubriand. Pura comunicação de massa há quase um século. Chegando ao terraço do prédio, alguns adolescentes confraternizavam, muito provavelmente cansados destes tempos sombrios de isolamento. Estavam animados, talvez inebriados pelas já vazias garrafas que jaziam num canto.

Apurei por trás da máscara, na verdade uma bandana, olhos e ouvidos para saber o que comentavam, seu comportamento e, como invariavelmente encontramos como links patrocinados em nossas pesquisas, o que atraía sua atenção.

Fui tomado por um susto, misto de decepção e dilema.

Tudo o que conversavam era pautado pelo que estava acontecendo on time, real time nas redes. Toda conversa tinha uma pontuação com "você viu o que postaram?". Chegaram ao extremo de, lado a lado, trocarem mensagens pelos celulares. Um deles precisou se ausentar, voltou 'desesperado', pois havia esquecido o telefone. Sua preocupação era se alguém havia postado algo, se havia novas mensagens. Estava um tanto quanto 'transtornado'. É assustador.

O documentário traz uma citação emblemática de um professor de economia política da Universidade de Yale, Edward Tufte: "Existem apenas duas indústrias que chamam seus clientes de usuários: a de drogas e a de softwares." Somos usuários. É aterrorizante. Será tudo verdade?

#Medo...

# Marcos Eduardo Neves

## A solidão do poeta

Casamento, mudança, caixas. Abrindo uma enquanto remonto o lar doce lar da lua de mel sem fim, dei de cara com "A solidão da pontualidade"´, última obra de um dos mais viscerais poetas da atualidade. "Aqui não, ali não, opa aí não, assim não, isso não, agora não, hoje não... Com você não. " Depois de tantos nãos, que tal sim? Sim, Leandro Wirz! O sexto livro do carioca compila 120 poemas nos quais o autor revela traços biográficos e outros nem tanto.

Só tive o desprazer de encontrar Wirz uma única vez, no outono de 2019. Digo desprazer pois poetas como ele ficam melhores no nosso imaginário, não quando os vemos em carne e osso. Ele, que lançou o primeiro livro em 1987, aos 19 anos, na época com cabelos que jorravam à testa, hoje, aos 52, não esconde o que o tempo lhe incutiu ou roubou. Inaceitável que nenhuma editora tenha apostado no seu trabalho recente.

O amor é tema recorrente, mas Wirz não traz vida a poemas românticos ou com finais felizes. Seu "eu lírico" é desiludido. Prefere dar voz a um personagem solitário e trágico que se sabota em vícios. Alguém religiosamente ateu, capaz de dizer que 'Jesus bate a carteira dos otários' ou que 'Deus é uma diabólica invenção humana'.

"Meus demônios lúdicos adoram se apaixonar e atirar-se em precipícios. Gostam de farras, de prazeres à meia-luz, e de meias-verdades. Gostam de velocidade, de jogos de sedução, de usar as palavras afiadas como lâminas e de cuspir nos outros sua arrogância."

Um 'eu' imprudente: "É preciso ser da tempestade, braços abertos desprotegendo o rosto, o corpo, o beijo, faça! Mate o conforto e fuja irresponsável e inconsequente pelos sigilos da noite."

Há uma forte libido na sua escrita: "Desenrolar, despojar, despir, desnudar, despedir é só o que desejo"; "Entre paredes vale tudo que for consentido". Mesmo que tenha que se desculpar: "Eu não fiz o meu melhor. Quis, insisti e, quase aflito, beirei o limite da inconveniência."

Perdoável para quem não crê em construção de futuro, apenas no agora: "Poetas não sabem amar. Não querem. Nem precisam. O que verdadeiramente desejam é desespero e paixão. E neste jogo é necessário saber perder." Assume: "Eu entro em relacionamentos procurando a saída."

Conselho, dá em 'Câmbio': "Troquei o câmbio automático pelo manual. A vida não está nos manuais, nem nos trocadilhos, nem nas frases de efeito, nem nos planos feitos – sempre, sempre tão perfeitos. A vida está na surpresa, no improviso, está no detalhe, na delicadeza, no sorriso."

"Suítes, quartos, camas king & queen, lençóis de algodão, seda, cetim, tapetes, chão, grama, areia da praia, mar, piscina, banheiros, garagem, banheiros de restaurantes, banco do carro para orais e outros sarros, corredor, em pé contra a parede, muros, mesas violentamente desarrumadas, salas de reunião, escadas de incêndio para o nosso fogo. Mas não teremos teto. Não sou o tipo do cara pra você levar pra casa. Não cabemos na sala de estar. Nem na cozinha, nem na despensa. Nem em família aos domingos."

Ou seja, pronto para ser usado e descartado. Ao contrário da sua arte.

**CRÍTICA**/LIVROS/NASCIDO NO CRIME

# Sobrevivendo à margem da lei

Por Olga de Moura Mello

Fotos Divulgação

Em autobiografia, Noah resgata as dificuldades sociais vividas na infância

"Na periferia, mesmo não sendo um criminoso de verdade, o crime estava na sua vida de alguma forma. (...) A periferia me fez perceber que o crime prevalece porque faz a única coisa que o governo não faz: o crime cuida dos seus. (...) O crime cuida dos jovens que precisam de apoio e uma mão amiga. (...) O crime se envolve com a comunidade. O crime não discrimina".

A observação, que poderia ser de um morador de favela brasileira, vem assinada pelo comediante Trevor Noah, apresentador do programa The Daily Show, na televisão norte-americana. A fascinante autobiografia "Nascido no crime – Histórias de minha infância na África do Sul" (Verus, R$ 43,90) trata da vida de Noah antes da fama, das dificuldades sociais enfrentadas na infância e adolescência como cidadão mestiço na África do Sul, durante e depois da queda do apartheid. Uma rotina marcada por escamotear verdades, driblar entraves e fugir da violência.

O pai e a mãe jamais viveram juntos, o que era proibido pela legislação segregacionista. Registrado apenas no nome da mãe, Patrícia, uma descendente de xhosas, por muito tempo, todas visitas ao pai, o suíço Robert, eram às escondidas. Crescendo como único menino nem branco nem negro entre os colegas das escolas particulares onde a mãe insistiu em que estudasse, Trevor era mantido trancado em casa para evitar denúncias de vizinhos espiões sobre sua ascendência. Se descoberto, poderia ser levado para um orfanato destinado às crianças mestiças, nascidas à margem da lei, e jamais voltar a ter contato com a família.

Desde cedo, Trevor aprendeu todos os idiomas usados em sua região – o xhosa, o africanêr, o sotho, o zulu, além de inglês. Era o que lhe permitia circular entre os diferentes grupos de etnias e, na adolescência, a transformar-se no fornecedor de cópias piratas de videogames, filmes e CDs. Mais tarde, torna-se DJ em festas para todos os públicos – brancos ricos, brancos e negros de classe média, negros muito pobres.

Para o leitor brasileiro, a vida dos Noah em pouco difere das leituras de páginas de jornais daqui. Privilegiando a ironia no lugar do vitimismo, Trevor descreve a pobreza, o desinteresse do Estado e uma incessante busca de qualidade de vida por quem não se conforma em apenas sobreviver numa sociedade altamente discriminatória. O machismo é apenas um dos elementos comuns aos dois países. Agredida constantemente pelo marido, Patrícia Noah procurou ajuda policial, sem sucesso. Suas queixas eram consideradas "coisas de casal" pelos policiais. Preso em flagrante depois de alvejar Patrícia – que sobreviveu – a tiros, o padrasto de Trevor não tinha qualquer antecedente criminal registrado. Processado por tentativa de homicídio, cumpriu pena em liberdade, como réu primário.

À parte as injustiças institucionalizadas na vida sul-africana, não faltam aspectos divertidos – e bastante familiares aos brasileiros. Além de falar da confusa formação da África do Sul, juntando no mesmo território povos de diferentes nações a brancos holandeses e ingleses, a narrativa destaca o sincretismo religioso. A mãe era cristã, mas a avó de Trevor, como quase toda a população negra do país, aliava o cristianismo às crenças tradicionais xhosa. Uma característica malvista pelos brancos, mas incorporada a todos os grupos sociais no Brasil.

# Arte que salta das páginas

## Exposição reúne trabalhos de nove artistas contemporâneos em diálogo com obras gráficas

Por Affonso Nunes

As artes gráficas acompanham a humanidade há milênios e sua associação à produção literária é igualmente remota. Os antigos egípcios desenvolveram símbolos gráficos, os hieróglifos, adotados como linguagem tanto em seus documentos oficiais como na própria arquitetura. Na Idade Média, séculos antes de Gutemberg imprimir o primeiro livro – uma bíblia –, os manuscritos religiosos já traziam ricas ilustrações em bico de pena.

As inovações tecnológicas e a reprodução em massa desses bens culturais só aprofundou a relação. Neste sábado, a Casa Roberto Marinho, no Cosme Velho, abre suas portas para receber a exposição “Livros e Arte”, um diálogo entre as obras gráficas e pinturas (sobre diferentes suportes), esculturas, desenhos, monotipias, fotografias, vídeos, instalação e outras linguagens utilizadas em títulos editoriais variados produzidos no Brasil.

A mostra reúne 149 trabalhos de nove artistas, selecionados pelo curador Leonel Kaz. São eles Antonio Dias, Ferreira Gullar, Frans Krajcberg, Leo Battistelli, Luiz Zerbini, Paulo Climachauska, Pedro Cabrita Reis, Roberto Magalhães e Wanda Pimentel.

De acordo com Kaz, a exposição se desdobra em nove individuais: “Cada sala é consagrada a um artista e os livros exibidos evidenciam o envolvimento físico de todos eles, num processo extremamente artesanal. A mostra revela a reinvenção destes grandes criadores através da arte gráfica. Aliás, esta exposição celebra as mais diversas expressões da arte gráfica no Brasil”, afirma.

Parceira de Kaz no projeto, Lucia Bertazzo, da UQ! Editions, explica que os trabalhos são adaptações da linguagem de cada artista em formato editorial: “O processo parte sempre de uma conversa, em que nada está pré-estabelecido, e os exemplares resultam dessa concepção parceira. É quase uma forma de pintar livros com os pincéis dos artistas”.

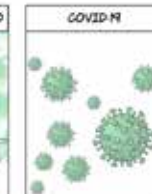
Livro-gaveta, livro-janela, livro-objeto, livro-escultura: os exemplares apresentados na mostra são, em si mesmos, peças de arte. O experimentalismo das publicações revela um percurso de linguagens artísticas muito variado, com técnicas múltiplas de impressão, encadernações artesanais primorosas e materiais que vão do bambu ao aço, passando pela cerâmica e pelo acrílico.

Extraídos da bananeira, vindos da China, de Nova York ou da Guatemala, os papeis são um capítulo à parte, de sofisticada artesania, que exalta a singularidade de cada edição. Os híbridos de livros e obras de arte desafiam a forma e se materializam em versões surpreendentes: são peças únicas, que se aproximam da obra original, com tiragem numerada.

Objetos de experimentação, com poéticas e discursos múltiplos, alguns livros poderão ser manuseados pelos leitores-espectadores em visita à exposição (a Casa Roberto Marinho vai oferecer luvas descartáveis). “Essa arte ao alcance das mãos permitirá ao público uma relação tátil e sensorial”, comenta Kaz.

Foto a Divulgação

**SERVIÇO**
**LIVROS E ARTE**
De 3/10 e 31/1
Instituto Casa Roberto Marinho - Rua Cosme Velho, 1105 - Tel: (21) 3298-9449
**Visitação:** terça a domingo, das 12h às 18h (entrada até as 17h15)
**Ingressos:** R$ 10 e R$ 5. Entrada franca às quartas. Aos domingos, ingresso família a R$ 10 para grupos de quatro pessoas.
Link para ingressos (agendamento on-line é obrigatório): http://www.casarobertomarinho.org.br

## TIRINHAS DO CORREIO

# Michelin premia cariocas

## Seis restaurantes da cidade estão na categoria Bib Gourmand, de bom custo-benefício

Por Natasha Sobrinho (Especial para o Correio da Manhã)

Na última sexta-feira (25), foi divulgada a lista do Guia Michelin 2020, com seis restaurantes cariocas representando a categoria Bib Gourmand. A premiação é dada para casas que aliam boa gastronomia a um bom custo-benefício. Este ano, há dois estreantes na concorrida lista: Didier e Maria e Boi. Já os restaurantes Miam Miam, Artigiano e Pici Trattoria figuram novamente no guia. O Correio da Manhã fez uma seleção do que comer nas casas indicadas.

Crédito

**Miam Miam –** A chef Roberta Ciasca oferece em um casarão familiar, em Botafogo, uma gastronomia gostosa e descomplicada. Pela sexta vez indicada para categoria Bib Gourmand, o Miam Miam é a combinação perfeita de bom preço e qualidade. Um dos clássico da casa é o bombom de mignon com nhoque e farofa de parmesão (R$ 69). Endereço: Rua General Góis Monteiro 34, Botafogo. Tel.: 2244-0125.

**Didier –** Aberto há dois anos no Jardim Botânico, o bistrô é o primeiro restaurante autoral do chef Didier Labbé, que por uma década foi chef executivo do grupo Troisgros Brasil. Entre os pratos mais amados pelos clientes está o polvo com nhoque artesanal, julienne de legumes, molho putanesca e farofa de amendoim (R$ 92). "Em meio à crise do setor de gastronomia, entrar no Guia Michelin tem ainda mais sabor, ainda mais com dois anos de casa", conta o chef. Endereço: Rua Alexandre Ferreira, 66 - Jardim Botânico. Tel.: 3624-7960 ou 98886-6131.

**Artigiano –** O restaurante italiano, localizado em Ipanema, tem ambiente aconchegante e mais de 30 massas artesanais no cardápio. Entre os carros--chefes da casa estão as massas recheadas, como o gamberetti de camarão com fonduta de queijo (R$ 59.90). Endereço: Av. Epitácio Pessoa 204, Jardim de Alah, Ipanema. Tel.: 2512-6107.

**Maria e Boi –** O restaurante de carnes dos chefs Erik Nako e Cristiano Lanna fica em um lindo casarão, no bairro de Ipanema. Entre os vários cortes bovinos premium oferecidos, vale destacar a fraldinha (R$ 550g – R$ 128), que chega à mesa fatiada e serve bem duas pessoas. Endereço: Maria Quitéria 111, Ipanema — Tel.:3502-4634.

**Pici Trattoria –** O primeiro restaurante do grupo14zero3,comandado pelo chef Elia Scharamm, sempre se destacou pelo bom custo-benefício de seus pratos italianos. Destaque absoluto para o espaguete à carbonara (R$ 58), com gema de ovo, pancetta e queijo grana padano, que está no cardápio desde que a casa abriu em 2016. Endereço: Rua Barão da Torre 348, Ipanema. Tel.:2247-6711.

**Lilia –** O restaurante de comida brasileira do chef Lucio Vieira trabalha com menu fechado a um preço fixo de R$ 64 para comer no local e R$ 75 no delivery, sempre com três cursos: couvert ou entrada, prato principal e sobremesa. Entre os pratos, muito elogiados e que mudam diariamente, estão o cassoulet de polvo com brócolis e folhas de beterraba e o bife de chorizo na brasa com purê de batata doce e farofa de pão. Endereço: Rua do Senado 45, Centro. Tel.: 3852-5423.

# Bons hábitos adquiridos na pandemia ajudam a evitar doenças na primavera

## Além de vacinas, uso de máscara, distanciamento e higiene correta podem impedir contaminação

Por Larissa Teixeira/ Folhapress

O clima e alguns hábitos da população propiciam que, na primavera, algumas doenças comuns voltem a circular com mais frequência. A vacinação e os cuidados com a higiene são essenciais para evitar contaminações.

Segundo Érico Oliveira, clínico-geral do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, as doenças comuns na primavera dependem das características da estação em cada território. Assim, em locais com a estação mais "marcada", a primavera é um período de dias ensolarados. As pessoas costumam sair de casa com mais frequência e, além disso, haverá volta às aulas após o recesso da pandemia.

Oliveira diz que este cenário favorece o surgimento de doenças associadas ao contato. "Nas crianças, há doenças infecciosas como rubéola, roséola e catapora."

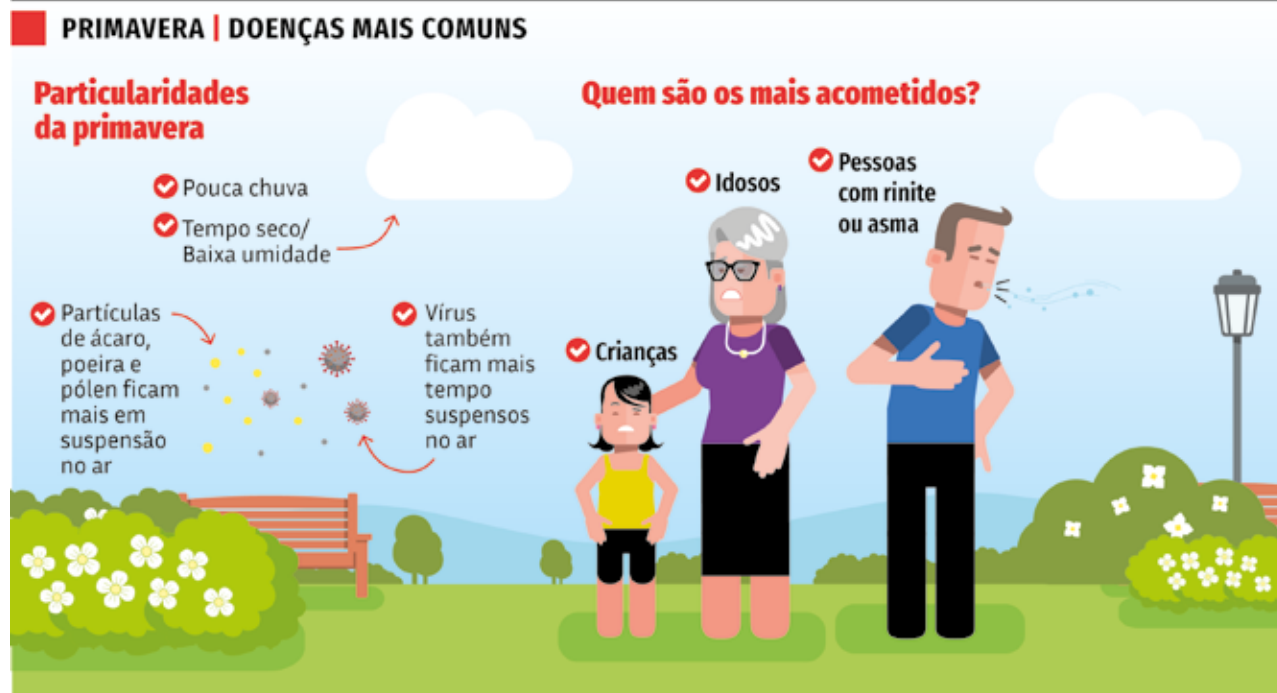
"Essas doenças virais são mais frequentes na faixa etária pediátrica", acrescenta Hamilton Robledo, pediatra da rede de hospitais São Camilo de São Paulo, citando, ainda, a incidência de caxumba e da escarlatina. Ambas são transmitidas pelas secreções respiratórias contaminadas.

Com exceção da escarlatina e da roséola, o médico diz que o principal meio para se prevenir de doenças infectocontagiosas é manter a vacinação em dia.

Mas, por ser um período em que o clima está esquentando, com os bares mais cheios e as praias lotadas, a preocupação com a Covid-19 continua.

Os cuidados voltados para o coronavírus se aplicam a todos os outros vírus com transmissão respiratória, que ocorre por gotículas de saliva, por exemplo. Assim, o uso de máscaras e o distanciamento social podem ajudar a reduzir as infecções.

Para o pediatra, outros cuidados que foram intensificados com a pandemia também devem permanecer, como trocar de roupa ao chegar em casa e não entrar com sapatos. "No consultório, ouço os pacientes falarem que se habituaram a isso e que não vão parar."

Ele reforça que todos os cuidados de higiene são fundamentais nesta pandemia. "Não podemos relaxar."

PRINCIPAIS DOENÇAS

DOENÇAS BACTERIANAS

| | Características | Sintomas |
|---|---|---|
| Escarlatina | Transmitida por secreções respiratórias | Febre alta, dor de garganta e lesões na pele |

DOENÇAS VIRAIS

| | Características | Sintomas |
|---|---|---|
| Roséola | Causada pelo herpes vírus humano tipo 6 | Febre e lesão na pele |
| Catapora | Doença infecto-contagiosa, mais frequente em crianças | Mal estar, lesão na pele e coceira |
| Rubéola | Doença infecto-contagiosa causada pelo Rubivirus | Febre baixa e lesão avermelhada na pele |
| Caxumba | Doença infecto-contagiosa causada pelo vírus Paramyxoviridae | Aumento na região do pescoço e febre |

ALERGIAS

| | O que é | Principais Sintomas |
|---|---|---|
| Rinites alérgica | Reação do sistema imunológico a um corpo estranho como pólen ou poeira | Congestão nasal, espirros e coceira no nariz |
| Conjuntivite alérgica | Inflamação da membrana que recobre o olho causada por alergia a pólens | Coceira, olhos vermelhos e lacrimejantes |
| Asma | Doença pulmonar que pode ser gerada ou agravada por exposições a alergias | Dificuldade para respirar, tosse seca e chiado no peito |

Fontes: Érico Oliveira, clínico geral, internista do Centro de Diálise e do serviço de Clínica Médica do Hospital Alemão Oswaldo Cruz; Hamilton Robledo, pediatra da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo; Ministério da Saúde

COMPORTAMENTO

# Visitante deve seguir as regras para poder entrar no condomínio

## Recomendações como usar máscara e evitar aglomeração permanecem e entrada pode ser barrada

Por Larissa Teixeira/ Folhapress

Nos últimos meses, os condomínios têm incorporado medidas de acordo com a situação da pandemia e a sua própria estrutura. Em geral, as regras estão sendo flexibilizadas gradualmente. Como há risco de contaminação, a presença de visitantes é acompanhada por uma série de recomendações em prol da saúde de todos.

Lourdes Lima, 63 anos, é síndica de um condomínio com 102 unidades. O fluxo de visitantes caiu pela metade nos últimos tempos, e atualmente continua baixo. "Um ou outro morador recebe visita", diz.

Ela conta que os visitantes só podem entrar de máscara e há álcool gel disponível na portaria. As normas de segurança foram comunicadas para todos os moradores por circulares e também foram colocadas nas entradas do condomínio. "É importante porque a gente nunca sabe quem está infectado."

"No condomínio tem que haver equilíbrio para tudo", diz o advogado Alexandre Berthe. Ele explica que cada condomínio decide quais medidas irá adotar e recomenda que o protocolo sanitário seja aprovado em assembleia. Também é importante que o proprietário avise o visitante sobre os cuidados do condomínio e que o prédio tenha placas comunicando as regras adotadas. Além disso, festas e aglomerações devem ser evitadas.

Para o advogado João Paulo Rossi Paschoal, o momento é mais confortável do que no início da pandemia, com menos reclamações e conflitos, mas ainda pede cautela. "Nós tivemos uma curva de aprendizado desde março", diz. Entre as medidas que passaram a fazer parte da rotina estão o uso de máscaras, intensificação da limpeza e equipamento de proteção individual para funcionários.

O advogado explica que o uso de áreas comuns que já foram reabertas mediante agendamento, como quadra e academia, costuma ser direcionado apenas a moradores. "A maioria está tomando cautelas e favorece condôminos, e não a quem é de fora", afirma Paschoal.

Já áreas comuns que servem para reunir muitas pessoas, como salão de festas e churrasqueiras, continuam restritas na maior parte dos condomínios.

Segundo os advogados, caso o visitante infrinja alguma regra dentro do condomínio, a responsabilidade vai para a unidade, exceto em ações criminais.

### NOS PRÉDIOS | VISITAS NA QUARENTENA

#### A flexibilização

**Cada prédio tem as suas regras**

- Em geral, áreas que costumam reunir muitas pessoas, como churrasqueiras e salão de festas continuam restritas
- É recomendado que o condomínio aprove o seu protocolo sanitário para formalizá-lo. Isso pode ser feito em uma assembleia virtual ou mista

#### OS VISITANTES

- Os condôminos têm o direito de receber visitantes em suas unidades
- O visitante deve seguir as regras do condomínio
- É recomendado utilizar máscara e respeitar o distanciamento social
- O morador deve alertar o visitante sobre os cuidados seguidos no prédio

#### O QUE O SÍNDICO PODE FAZER

- Colocar comunicados na entrada com as regras do condomínio
- Sinalizar o chão próximo à portaria indicando a distância de 2 metros
- Disponibilizar álcool em gel próximos dos portões e das áreas dos elevadores

**1 Na entrada**

- Dependendo das regras do condomínio, o visitante pode ser barrado se não cumpri-las
- O porteiro deve evitar conflitos e chamar o síndico para resolver a questão

**2 Nas áreas comuns**

- Em geral, os regimentos internos dizem que as áreas são para uso dos moradores. Em alguns casos, é permitida a entrada de um ou dois visitantes
- Com a pandemia, há agendamento para utilizar quadra, piscina e academia em prédios que já reabriram

**3 Nos elevadores**

- Em alguns condomínios, funcionam com capacidade reduzida
- É importante que o visitante respeite o limite e tenha bom senso

**4 Nas unidades**

- O morador deve acompanhar o visitante e ficar atento às suas ações
- Caso haja infrações que levem a advertências ou multas, a unidade será responsabilizada
- Exceto nas questões criminais, em que a própria pessoa responde

Fontes: Alexandre Berthe, advogado especializado em direito condominial; João Paulo Rossi Paschoal, advogado especializado em direito condominial

# Onix ganha repaginada em versão 2021

## Modelo RS de carro da Chevrolet tem central multimídia e câmbio automático de seis marchas

Por Eduardo Sodré/ Folhapress

A Chevrolet já produziu esportivos que se tornaram clássicos no mercado nacional e outros limitados a pacotes visuais. O Kadett GSI faz parte do primeiro time, enquanto o Corsa SS está no segundo. Entre eles, está o novo Onix RS.

A nova versão do carro mais vendido do Brasil chega às lojas com um motor 1.0 turbo (116 cv) e câmbio automático de seis marchas. É o mesmo conjunto mecânico das versões LTZ e Premier, as mais equipadas da linha.

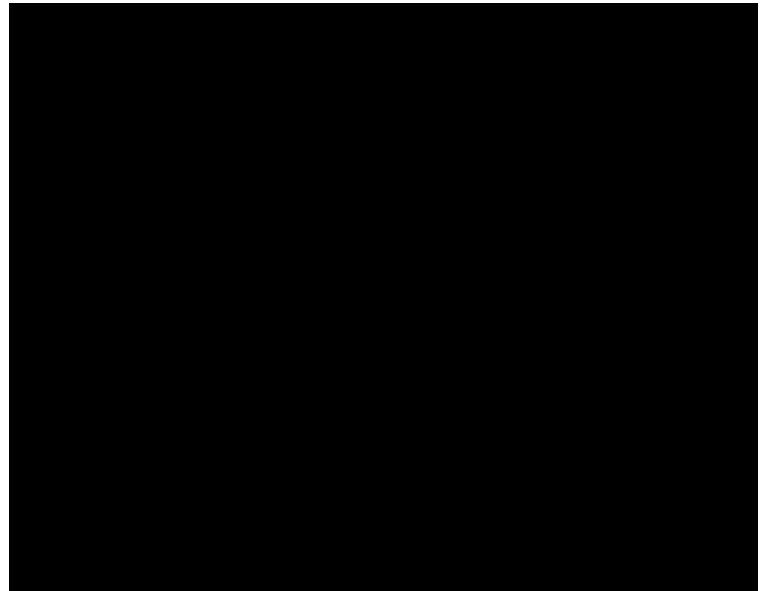
Não há mudanças na suspensão, que já tem uma calibragem mais firme nas opções hatches do Onix. Mas apesar de as alterações se limitarem ao visual, o primeiro Chevrolet a carregar a legendária sigla RS deverá ter desempenho elogiável.

De acordo com os dados aferidos pelo Instituto Mauá de Tecnologia, o Onix hatch Premier acelerou do zero aos 100 km/h em 9,7 segundos. Testado em 2002, o Astra GSI, que também fica no meio do caminho entre luxo e esportividade, cumpriu a mesma prova em 10 segundos. Portanto, espera-se que a nova versão RS alcance o mesmo resultado, mas com um visual mais chamativo.

A grade no estilo colmeia segue o padrão global dos esportivos Chevrolet. As rodas e teto são pintados de preto e há costuras vermelhas nos bancos.

A central multimídia MyLink tem uma nova tela. Com oito polegadas, estará disponível em toda linha Onix 2021. O equipamento se conecta a smartphones por meio dos sistemas Android Auto e Apple Carplay.

O preço ainda não foram divulgados, mas deve ficar entre R$ 70 mil .

Folhapress

Veículo chega às lojas buscando manter-se como o mais vendido do país

# OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

## Ecologia descortinou um mundo em que mangues e restingas são essenciais à vida

**1-** Cidade de São Paulo tem o mês de setembro mais quente da história. Desde 1943 a capital paulista não registrava médias máximas tão altas no mês. As informações são da Climatempo. De acordo com dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), São Paulo superou neste início de primavera as médias de temperaturas máximas e mínimas da série histórica para setembro. A média de máximas foi de 29,3ºC e a de mínimas ficou em 17,4°C no período. A temperatura mais alta já registrada em território paulistano foi em 2014, quando a cidade teve 37,8ºC no dia 17 de outubro. (...) (UOL)

**2-** Beco sem saída. O que o Brasil precisa, no meu entender, os economistas do governo não conseguem oferecer, opina Fernando Gabeira. No caso da natureza, então, a perspectiva é radicalmente reacionária: destruir rapidamente, antes que percebam, como manda a teoria de passar a boiada enquanto todos se concentram na pandemia. A pandemia revelou 11 milhões de invisíveis, que nem estavam nos registros do governo. Isso implica a necessidade de ampliar um programa como o Bolsa Família, até aumentando a quantia mínima para a sobrevivência. Como resolver? O governo elegeu-se com plataforma ultraliberal. Foi atropelado pela pandemia. O ministro Paulo Guedes passou a pensar com outras coordenadas. Bolsonaro, com medo de perder a reeleição, tende a desejar um projeto de renda cidadã, que já se chamou Renda Brasil. Estão perdidos no seu labirinto. Guedes tentou tirar dinheiro dos pobres para cobrir os gastos. Uma heresia eleitoral, e Bolsonaro não quis. Outra tentativa era dar o calote nos precatórios, que já são uma dívida em atraso. Ou, quem sabe, tirar dinheiro do fundo da educação. Não há saída, porque não há dinheiro legalmente disponível. (...) (O Estado de S. Paulo)

**3-** Ecologia descortinou um mundo em que mangues e restingas são essenciais à vida, escreve Flávio Tavares. O grande salto histórico que levou a uma nova dimensão da saúde e do bem-estar foi a descoberta, em meados do século 20, da nova visão de veneno. Até então, "venenoso" era só aquilo que matava de imediato, fosse poção, lança ou tiro. O teatro de Shakespeare mostra como o veneno da morte conquistava ou aniquilava reinos. Após o fim da 2.ª Guerra Mundial, o século 20 mudou o conceito de veneno, ao entendê-lo como um processo lento e aparentemente inofensivo, mas tão mortífero quanto um tiro à queima-roupa. Ao provir de ação humana, transforma-se em crime. Passamos a entender que a água tem vida e que os mangues e as restingas atuam como filtros protetores, guardiães da essência do viver. Sim, porque só houve vida no planeta com a água. Até então tudo era estéril e desolado, como na Lua. Dias atrás, numa esdrúxula decisão, o Conama revogou resoluções anteriores que delimitavam as áreas de proteção permanente dos mangues e restingas do litoral brasileiro. Assim, deixou mangues e restingas – que funcionam como filtros naturais das áreas de litoral – à mercê da especulação imobiliária, como se a cobiça fosse superior à necessidade de proteger a vida como um todo. (...) (O Estado de S. Paulo)

**4-** TRF acata recurso, e decisão que tirou proteção a manguezais volta a valer. O desembargador federal Marcelo Pereira da Silva, do TRF-2 (Tribunal Regional Federal da 2ª Região), acatou hoje um recurso protocolado pelo governo federal e tornou válida novamente a revogação da lei de proteção ambiental nas áreas de manguezais e restingas.( ...) (UOL)

**5-** Fuga de estrangeiros da Bolsa chega a R$ 88 bilhões até setembro, o dobro de 2019. No ano passado, investidores do exterior sacaram R$ 44,5 bi; além da pandemia, também pesaram para a saída de recursos o crescimento do risco fiscal, ruídos políticos no governo e o desgaste da política ambiental do País, reporta Fabiana Holtz. De acordo com dados divulgados pela B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, o saldo negativo no ano até o dia 29 de setembro soma R$ 88,2 bilhões. (...) (O Estado de S. Paulo)

**6-** O presidente Jair Bolsonaro indicou o desembargador Kassio Nunes Marques para assumir a vaga de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) no lugar de Celso de Mello, que se aposenta em 13 de outubro. A indicação foi publicada no DOU (Diário Oficial da União) 6ª feira (2.out.2020) em despacho encaminhado ao Senado Federal. Confirmada a indicação, Kassio Nunes Marques agora terá de passar por sabatina no Senado e precisará ter o nome aprovado em plenário, pela maioria absoluta dos senadores, para assumir a vaga. O rito é definido pela Constituição Federal. (...) (Poder360)

**7-** O avesso de Moro. Para quem um dia prometeu nomear o ex-ministro da Lava Jato para o Supremo, Bolsonaro mostra que está em outra e, com a bênção de Gilmar Mendes e Dias Toffoli, escolhe um indicado do Centrão, escrevem Fabio Leite, Luiz Vassallo e André Spigariol. (...) (Crusoé)

**8-** Apesar do Planalto. Covid desacelera no país; incúria, que incluiu mau uso de doação, alongou crise. Os brasileiros enfim voltam a respirar algum otimismo diante da marcha lúgubre da Covid-19. Com cautela, pois nada assegura que a desaceleração captada em estatísticas se sustente num país em que a irresponsabilidade sentou praça na própria Presidência da República. Os números não mentem, por mais que Jair Bolsonaro se empenhe em negar a gravidade da epidemia. Com 144 mil mortos em menos de sete meses, a nação que governa concentra 14% dos óbitos pelo novo coronavírus no mundo, tendo meros 3% da população. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

**9-** Trump e Melania recebem diagnóstico positivo para o coronavírus, reporta Jeff Mason (Reuters). O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse no início da madrugada desta sexta-feira (3) que ele e a primeira-dama Melania receberam diagnóstico positivo para a Covid-19 e entraram em quarentena. (...) (Folha de S. Paulo)

**10-** Quatro anos após acordo de paz, Colômbia vê reorganização do crime organizado. Com menos registros de homicídios, país vive nova onda de violência nos últimos meses, reporta Sylvia Colombo. As fortes chuvas que caíram em quase toda a Colômbia no dia 2 de outubro de 2016 pareciam um mau agouro. Naquele dia, a população decidiria, por meio de um plebiscito, se o acordo que havia sido elaborado pelo Estado e a então guerrilha das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) seria colocado em prática.Quatro anos depois, a Colômbia é um país bem menos violento. Se em 2012, quando o acordo de paz começou a ser debatido entre as duas partes, a taxa de homicídios era de 35,03 por cada 100 mil habitantes, em 2019 foi de 25,05 por cada 100 mil habitantes (dados do Ministério de Defesa). Mais de 85% dos guerrilheiros das Farc entregaram suas armas e entraram para a política ou nos programas de reinserção no mercado de trabalho estabelecidos no acordo. Não houve mais bombas em centros comerciais ou em locais de grande concentração de gente. (...) (Folha de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP http://www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. http://www.outraspaginas.com.br) E-mail - jmigueljb@gmail.com

## Menor preço - Melhor Qualidade e Atendimento

Máscara cirúrgica tripla

Máscara PFF2 com respirador 3M

Pro-Pé descartável

Oxímetro de Pulso na Ponta dos Dedos

Máscara PFF2 Kn95

Faixas para exercícios

Álcool 70 antisséptico

Colchonetes para exercícios

Luvas de Látex Talge

Touca descartável

Termômetro sem contato

Avental manga longa

Máscara de proteção facial

### Produtos e Equipamentos Médicos

- Linhas Fitness para Academia e Crossfit
- Cintas Modeladoras e Pós-Cirúrgicas
- Curativos em Geral
- Descartáveis para clínicas, consultórios e estúdios
- Meias de compressão medicinais para viagens,
- gestantes, esportes, cirurgias e muito mais.

**Para compra em quantidades solicite orçamento**

**ESTAMOS ABERTOS / DOMINGOS E FERIADOS**

**ENVIAMOS PARA OUTROS ESTADOS**

***ENTREGAS EM DOMICILIO***

**BARRA DA TIJUCA**

☎ (21) 99851-7003
☎ (21) 3851-7003

**ITAIPAVA / PETRÓPLIS**

☎ (24) 2244-9595
☎ (24) 99920-9595

## Barra da Tijuca

**Av. das Américas, 3501 - Loja 11 - Barra da Tijuca - RJ**
**Shopping do Supermercado Guanabara - Rio de Janeiro**
cirurgicacarioca@gmail.com • www.cirurgicacarioca.com.br

Fique por dentro das novidades, variedades e promoções no nosso Instagram @cirurgicacarioca.rj
## Itaipava - Petrópolis

**Estrada União e Indústria, 11755 - Loja 04 - CEP: 25730-745**
**REFERÊNCIA: AO LADO DA UPA**
cirurgicacarioca@gmail.com • www.cirurgicacarioca.com.br

Fique por dentro das novidades, variedades e promoções no nosso Instagram @cirurgicaitaipava